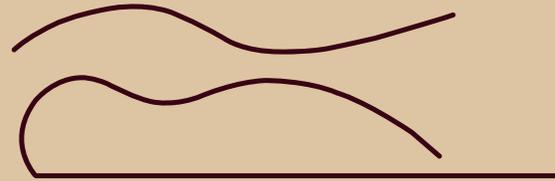


Ministério do Turismo, por meio da *through the* Secretaria Especial da Cultura,
AkzoNobel e *and* Instituto Tomie Ohtake apresentam *present*



8º PRÊMIO DE
ARQUITETURA
2021

**INSTITUTO
TOMIE OHTAKE**

AkzoNobel

*INSTITUTO TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL ARCHITECTURE
AWARD
8th EDITION*

PATROCÍNIO
SPONSORSHIP

REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO
REALIZATION AND COORDINATION



AkzoNobel



APOIO
SUPPORT



APOIO DE MÍDIA
MEDIA SUPPORT



ARQUICAST



FOLHA
MÉDIA PARA MÍDIA



PROJETO

revista piauí

vitruvius
vitruvius
vitruvius

REALIZAÇÃO
REALIZATION

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO





SUMÁRIO *CONTENTS*

4 **APRESENTAÇÃO**

FOREWORD

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

6 **PATROCÍNIO**

SPONSORSHIP

AKZONOBEL

8 **COMITÊ DE INDICAÇÃO DE PROJETOS**

PROJECT NOMINATION COMMITTEE

GLAUCI COELHO

LEANDRO CRUZ

PEDRO BELLESI

11 **JÚRI**

JURY

ARIADNE MORAES

CARLOS ALBERTO MACIEL

CINTIA LINS

DIEGO MAURO

TAINÁ DE PAULA

23 **PROJETOS**

PROJECTS

CASA DO MEL

CASA PALICOUREA

CASARÃO DA INOVAÇÃO CASSINA

CASAS + EDIFÍCIO MISTO MBV2

CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA

EDIFÍCIO CONDESSA

EDIFÍCIO TICO RV

NOVA SEDE FECOMÉRCIO/SESC/SENAC DO RIO GRANDE DO SUL

REFEITÓRIO E CENTRO DE NUTRIÇÃO

REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA PRAÇA MARECHAL DEODORO

SEDE ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO FLORESTAL JUREIA-ITATINS

TRANSBORDA!

UBS PARQUE DO RIACHO

77 **PROJETO EXPOGRÁFICO**

EXHIBITION PROJECT

DIEGO MAURO

LUCAS FABRIZIO

RODOLFO BORBEL PITARELLO

87 **AÇÕES EDUCATIVAS**

EDUCATIONAL ACTIVITIES

Em sua 8ª edição, o PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL recebeu 173 projetos situados em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, além de cinco no exterior. Dada a imensa diversidade dos trabalhos inscritos, seja territorial, programática, em termos de experimentação ou de autoria – abrangendo desde profissionais em início de carreira até escritórios já renomados –, foi possível ao Prêmio seguir com o seu compromisso de mapear e divulgar a produção arquitetônica mais relevante e arrojada do cenário brasileiro atual.

A fim de que o Prêmio siga em seu compromisso de servir como indicador da rica e matizada arquitetura de nosso país, desde 2018 conta-se com o Comitê de Indicação de Projetos, a quem cabe apontar obras que se situem fora do eixo Rio-São Paulo ou que apresentem aspectos arquitetônicos não convencionais. O fato de um projeto ser indicado não lhe traz nenhum benefício, para a seleção, em comparação com projetos inscritos espontaneamente, mas a atuação do Comitê é de grande valia para que se estabeleça o cenário desejável, atingido nesta edição, de termos ao menos um projeto selecionado por região do Brasil, além de um em Madagascar. O Comitê foi formado, nesta edição, pela arquiteta Glauci Coelho e pelos arquitetos Leandro Cruz e Pedro Bellesi.

Ainda com relação aos 13 projetos selecionados este ano, a representatividade territorial também se fez presente no quesito autoria, uma vez que entre eles há pelo menos um escritório sediado em cada uma das regiões do Brasil. Temos, portanto, dez projetos selecionados dos quais três são premiados – e recebem viagens internacionais para destinos de interesse arquitetônico –, além de outros três agraciados com Menção Honrosa, Menção Honrosa Cor e Menção Honrosa Sustentabilidade.

Todos os anos, o júri é composto por profissionais com atuações distintas e complementares, de modo a proporcionar um diálogo profícuo do qual resulta a seleção. A composição do júri sempre conta com arquiteto ou arquiteta cujo projeto foi premiado na edição anterior, de modo que neste ano Cintia Lins integrou o júri, ao lado das arquitetas Ariadne Moraes e Tainá de Paula, esta também vereadora,

e dos arquitetos Diego Mauro e Carlos Alberto Maciel. É importante destacar que a condição virtual da reunião do júri permitiu que se formasse a composição territorialmente mais diversa de todas as edições deste prêmio.

As obras selecionadas este ano foram marcadas por um número acima da média de soluções atentas à redução de impactos ambientais. Outro aspecto que chama atenção é a presença de três exemplares voltados para o mercado imobiliário que se empenharam em dotar de qualidade urbana o contexto onde se inserem. Para além disso, dois projetos selecionados foram frutos de concurso público, o que merece destaque por sabermos o quão difícil ainda é, em nosso país, que obras dessa natureza contem com um grau elevado de execução.

A seleção abrangeu desde obras de requalificação urbana até o restauro de patrimônio histórico com linguagem contemporânea, obras inseridas em contextos urbanos e em três de nossos maiores biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Floresta Amazônica), projetos independentes de cunho cultural, edificações de ajuda humanitária ou ainda de natureza provisória, que questionam a noção de espaço público.

Os méritos dos projetos selecionados não se encerram nesta breve enumeração e podem ser devidamente apreciados neste catálogo, que permite ao público desfrutar de mais detalhes dessas obras que, tanto individualmente quanto em seu conjunto, contribuem para o debate a respeito de formas inovadoras de pensar e construir o espaço social. Este prêmio, tão caro ao Instituto Tomie Ohtake, é uma de nossas contribuições mais caras para a arquitetura e o urbanismo, uma vez que este campo da cultura e do saber, ao lado do design e das artes visuais, compõe o tripé de ações desta instituição. E esta iniciativa já tradicional não seria possível sem o comprometimento e parceria longa com a AkzoNobel, que desde 2014 patrocina este prêmio.

A 8ª edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL é também marcada por uma nova parceria que nos honra, com o Consulado Geral da França no Brasil, ao qual agradecemos pela colaboração valiosa, cujo apoio se estende à

premiação, com a viagem à França, que possibilita conhecer de perto obras de destaque mundial.

Agradecemos ainda ao Ministério do Turismo que, por meio da lei de incentivo, assegura à população brasileira o acesso a projetos culturais os mais relevantes e diversos.

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

In its 8th edition, the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD received 173 projects originating in 18 Brazilian states and the Federal District, in addition to five from abroad. Given the immense diversity of the submitted projects, whether in terms of territory, program, experimentation or authorship – ranging from professionals in early stages of their careers to renowned firms –, it has been possible for the Award to stick to its commitment of mapping and promoting the most relevant and bold architectural production in the current Brazilian scene.

Aiming for the Award to accomplish its commitment of serving as an indicator of the rich and nuanced architecture of our country, since 2018 there is a Committee for the Nomination of Projects, whose responsibility is to appoint works situated outside the Rio-São Paulo axis or that present unconventional architectural aspects. A project being nominated does not imply any benefits, in the selection, in comparison with projects submitted spontaneously, but the work of the Committee is extremely valuable to establish the desirable outcome, accomplished in this edition, of having at least one selected project from each region of Brazil, as well as one in Madagascar. The Committee has been formed, in this edition, by the architects Glauci Coelho, Leandro Cruz and Pedro Bellesi.

Still in relation to the 13 selected projects this year, territorial representativeness has also been present in terms of authorship, since, among them, there is at least one firm located in each region of Brazil. Therefore, we have ten selected projects, from which three have been awarded – and have received international travels to destinations of architectural interest –, as well as other three which have received an Honorable Mention, a Color Honorable Mention and a Sustainability Honorable Mention.

Every year, the jury is composed of professionals with distinct and complementary practices, so as to provide fruitful dialogue that results in the selection. The composition of the jury always includes an architect whose project has been awarded in the previous edition, thus, this year, Cintia Lins has joined the jury, alongside architects Ariadne Moraes and Tainá de Paula, the latter also

councilwoman, as well as Diego Mauro and Carlos Alberto Maciel. It is important to highlight that the virtual condition of the jury has allowed the formation of the most territorially diverse composition among all the editions of this award.

This year's selected pieces have stood out for having an above-average amount of solutions attentive to the reduction of environmental impacts. Another noteworthy aspect is the presence of three projects aimed at the real estate market that have strived to provide urban quality to the context in which they insert themselves. In addition, two selected projects have been the result of a public tender, which is significant due to the difficulty it still is, in our country, for works of this nature to involve high-level execution.

The selection ranged from works of urban requalification to the restoration of historical buildings with contemporary language, pieces inserted both in urban contexts and in three of our major biomes (Cerrado, Atlantic Forest and Amazonian Forest), independent cultural projects, buildings for humanitarian aid or even of temporary nature, which question the notion of public space.

The merits of the selected projects do not stop in this brief listing; they can be properly appreciated in this catalog, which allows the public to enjoy more details about these works that, both individually and collectively, contribute to the debate on innovative ways of thinking and building the social space.

This award, so dear to Instituto Tomie Ohtake, is one of our most valuable contributions to architecture and urbanism, since this field of culture and knowledge, alongside design and the visual arts, composes the tripod of this institution's actions. And this already traditional initiative would not be possible without the commitment and long-lasting partnership with AkzoNobel, who has been sponsoring this award since 2014.

The 8th edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD is also marked by a new partnership that honors us: the General Consulate of France in São Paulo, to which we are thankful for the valuable collaboration, whose support extends itself to the prize with a trip to France, allowing for the winners to closely experience globally renowned works.

We also thank the Ministry of Tourism, which, through the incentive law, ensures access to the most relevant and diverse cultural projects for the Brazilian population.

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Para nós da AkzoNobel, estar há 8 anos com o Instituto Tomie Ohtake no Prêmio de Arquitetura reforça, acima de tudo, nossa paixão por empoderar as *peessoas* para criarem melhores espaços para si e para suas comunidades. Diariamente, nós e nossos parceiros nos desafiamos a ser melhores cidadãos globais e proteger o futuro do nosso *planeta*. Acreditamos no poder transformador da *pintura* e continuamos superando os limites para desenvolver soluções cada vez mais sustentáveis. E, em prêmios como este, notamos a importância da arquitetura, em meio a uma sociedade em constante transformação, como ferramenta catalisadora de mudanças e aspirações.

Ainda estamos vivendo um momento desafiador para a humanidade, o que nos traz problemas com os quais nunca lidamos, mas também aprendizado e novas perspectivas e soluções. Por isso, é um privilégio estarmos aqui, mais uma vez, compartilhando essa energia transformadora de reinventar, ressignificar e criar novas formas de convivência por meio dos espaços.

6

Como disse o arquiteto e engenheiro espanhol Santiago Calatrava, “a arquitetura é a arte que determina a identidade do nosso tempo e melhora a vida das pessoas”. A contar do início da vida humana, os espaços em todo o tempo foram pontos-chave do enredo das sociedades. E a arquitetura vem sendo utilizada como ferramenta transformadora das relações humanas, inspirada pelo trabalho de profissionais, escritórios e projetos que desde sempre participam da responsabilidade de materializar desejos e necessidades.

Nesta edição, 173 projetos provenientes de 18 estados brasileiros e do Distrito Federal, e outros 5 do exterior, comprovam essa paixão transformadora de esculpir espaços por meio da arte. Os honrosos vencedores desta edição estão inseridos no mundo artístico e cultural. O Centro Cultural Lá da Favelinha nos remete a um cenário urbano onde as comunidades estão cada vez mais integradas à reverberação do conhecimento por meio da acessibilidade. Mas esse não é o único paralelo. Incrivelmente, no Casarão da Inovação Cassina vemos o paradoxo da arquitetura histórica exterior retratando a beleza da imperfeição, mesclada com um ambiente interno industrial e moderno. E ainda vemos esses traços da cultura moderna muito

claros na Casa Palicourea, que conversa com o ambiente natural do Cerrado brasileiro, tanto em sua composição quanto em suas cores e funções sustentáveis.

Reconhecimentos importantes também são necessários quando referenciamos a Casa do Mel e seu planejamento sustentável, desde o propósito de desenvolver negócios locais que possam auxiliar na recuperação da floresta, até o projeto arquitetônico que combina elementos inteligentes – levando em consideração o clima local – e propõe soluções conscientes para um ambiente coletivo. Já Casas + Edifício Misto MBV2, reconhecido pelo uso da cor, é um projeto que foi composto por diversidade e individualidade, mesmo sendo parte de um conjunto, e que pincela um amarelo vibrante ao mesmo tempo que cria diferentes tonalidades com a composição e o jogo de sombras pelas paredes. Com um olhar provocativo e instigante, Transborda! atua como agente transformador de ocupação de espaços, mesclando as áreas do museu com as públicas. O local coletivo que faz as formas interagirem com as pessoas, nos convidando a refletir sobre o desconhecido, a imaginação e a realidade, mereceu portanto a menção honrosa desta edição ao resgatar a importância de vivermos a vida ao ar livre.

Todos esses são ambientes que, como dizia Norman Foster, “se desenham para o presente, com certo conhecimento do passado, para um futuro que é essencialmente desconhecido”, reforçando a inventividade projetual e a construtiva como critérios fundamentais.

Por esses e outros infinitos motivos, parabênz e agradeço a todos que fizeram parte desta edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL. Que essa iniciativa impulsione mais ações inspiradoras no universo da arquitetura e alimente um mundo de possibilidades para imaginar, desenhar, construir e colorir o futuro juntos.

DANIEL GEIGER CAMPOS
PRESIDENTE DA AKZONOBEL AMÉRICA DO SUL

For us at AkzoNobel, having been for 8 years with Instituto Tomie Ohtake in the Architecture Award reinforces, above all, our passion for empowering people in creating better spaces for themselves and their communities. Daily, we and our partners challenge ourselves to be better global citizens and protect the future of our planet. We believe in the transformative power of painting and we continue overcoming limits to develop increasingly sustainable solutions. And, in awards like this, we note the importance of architecture, in the midst of a society in constant transformation, as a catalytic tool for changes and aspirations.

We are still living in a challenging time for humanity, which brings us not only problems that we have never dealt with, but also learning as well as new perspectives and solutions. Therefore, it is a privilege to be here, once again, sharing this transformative energy of reinventing, resignifying and creating new forms of coexistence through spaces.

As the Spanish architect and engineer Santiago Calatrava said, “architecture is the art that determines the identity of our time and improves people’s lives”. From the beginning of human life, spaces throughout time have been key points in the plot of societies. Architecture has been used as a transformative tool in human relationships, inspired by the work of professionals, firms and projects that have always participated in the responsibility of materializing desires and needs.

In this edition, 173 projects originating in 18 Brazilian states and the Federal District, in addition to five from abroad, prove this transformative passion for carving spaces through art. The honorable winners of this edition are inserted in the artistic and cultural world. The Lá da Favelinha Cultural Center takes us to an urban setting where communities are increasingly integrated into the reverberation of knowledge through accessibility. But this is not the only parallel. Incredibly, in the Cassina Innovation House we see the paradox of the historic exterior architecture portraying the beauty of imperfection, mixed with an industrial and modern internal environment. And we still see these traces of modern culture very clearly in the Palicourea House, which speaks to the natural environment of the Brazilian Cerrado, both in its composition and in its sustainable colors and functions.

Important recognition is also necessary when we refer to the House of Honey and its sustainable planning, from the purpose of developing local businesses that are able to assist in the recovery of the forest, to the architectural project that combines intelligent elements – taking the local climate into account – and proposes conscious solutions to a collective environment. Whereas the MBV2 Houses + Mixed-use Building, recognized for the use of color, is a project that was composed of diversity and individuality, even though it is part of a set, and that brushes a vibrant yellow while creating different shades with the composition and the play of shadows on the walls. With a provocative and instigating perspective,

Overflow! acts as a transforming agent for the occupation of spaces, mixing museum and public areas. The collective place that makes shapes interact with people, inviting us to reflect on the unknown, imagination and reality, therefore deserved an honorable mention in this edition for rescuing the importance of living outdoors.

All of these are environments that, as Norman Foster said, “design themselves for the present, with an awareness of the past, for a future which is essentially unknown”, reinforcing project and constructive inventiveness as fundamental criteria.

For these and other infinite reasons, I congratulate and thank everyone who has been part of this edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD. May this initiative drive more inspiring actions in the world of architecture and feed a world of possibilities to imagine, design, build and color the future together.

DANIEL GEIGER CAMPOS
PRESIDENT OF AKZONOBEL SOUTH AMERICA

COMITÊ DE INDICAÇÃO DE PROJETOS

PROJECT NOMINATION COMMITTEE

Com o objetivo de promover a participação de todas as regiões brasileiras e maior diversificação quanto ao programa dos projetos inscritos, além de incentivar a discussão sobre a produção arquitetônica nacional, foi instituído um Comitê de Indicação de Projetos formado por arquitetos, críticos e pesquisadores em arquitetura. Sua finalidade é indicar projetos de destaque que possam ampliar o debate sobre a arquitetura contemporânea brasileira, para que participem da seleção do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL.

A Project Nomination Committee integrated by architects, critics and researchers was set up to boost participation from all Brazilian regions and attain greater diversification for the entries submitted, while promoting a discussion on architectural design made in Brazil. The Committee's mission is to shortlist outstanding projects capable of broadening debate on contemporary Brazilian architecture to be entered for the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD.

GLAUCI COELHO

Graduada em arquitetura e urbanismo (1998), com doutorado em urbanismo e mestrado em teoria e projeto de arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Esdi-UERJ), onde desenvolve pesquisa sobre perspectivas ambientais cartografando subjetividades.

Glauci has obtained a Bachelor's Degree in architecture and urbanism (1998), a Doctor's Degree in urbanism and a Master's Degree in architectural theory and project from the Universidade Federal do Rio de Janeiro (FAU-UFRJ). She is currently an adjunct professor of the Department of Architecture and Urbanism at the School of Industrial Design of the Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Esdi-UERJ), where she develops research on environmental prospects by mapping subjectivities.

LEANDRO CRUZ

Professor do Departamento de Projeto, Expressão e Representação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB), instituição onde concluiu o doutorado. É arquiteto e urbanista formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foi professor dos cursos de Arquitetura e Urbanismo da UFBA e da Universidade Federal de Goiás (UFG-Regional Goiás) e exerceu atividades docentes em outras instituições em Salvador e Brasília. Tem experiência em atividades de pesquisa e ensino, centrando-se nos debates sobre a produção contemporânea e processos de colaboração acadêmica e profissional. É membro dos grupos de pesquisa Lugar Comum (PPGAU-FAUFBA) e Topos – Paisagem, Projeto e Planejamento (PPG-FAU-UnB). Junto à Profa. Elane Ribeiro Peixoto, é coordenador geral do grupo de pesquisa Cidades Possíveis, do PPG-FAU-UnB.

Professor of the Department of Project, Expression and Representation at the School of Architecture and Urbanism of the Universidade de Brasília (FAU-UnB), the institution where he completed his doctorate. He is an architect and urbanist with a Bachelor's Degree from the Universidade Federal da Bahia (UFBA). He has been a professor of Architecture and Urbanism courses at UFBA and at the Universidade Federal de Goiás (UFG-Regional Goiás) and has held teaching activities at other institutions in Salvador and Brasília. He has experience in research and teaching activities, focusing on debates around contemporary production and processes of academic and professional collaboration. He is a member of the research groups Lugar Comum (Common Place, PPGAU-FAUFBA) and Topos – Paisagem, Projeto e Planejamento (Tops – Landscape, Project and Planning, PPG-FAU-UnB). Along with Professor Elane Ribeiro Peixoto, he is the general coordinator of the research group Cidades Possíveis (Possible Cities), at PPG-FAU-UnB.

PEDRO BELLESI

Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade da Amazônia (UNAMA, 1994), especialista em Design de Mobiliário pela Universidade do Estado do Pará (UEPA, 1999), Doutor em Design pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP, 2019), em Portugal. Professor Assistente I da UNAMA desde agosto de 2004, pesquisador do Núcleo de Pesquisa Qualidade de Vida e Meio Ambiente da Universidade da Amazônia / Rede Interamericana de Habitação Saudável (RAHS), atua na área de arquitetura e urbanismo, com ênfase em arquitetura, urbanismo, design de produto e mobiliário. Desenvolve projetos de arquitetura comercial e residencial sempre com foco na integração de elementos estéticos/formais em conformidade com processos construtivos e tecnológicos que valorizem o sentido de “design total” e potencializem o “uso” construindo programas conectados com valores humanos e ambientais. Dedicar-se atualmente a pesquisa e desenvolvimento do Laboratório de Estudos da Forma (LEF-UNAMA), com o objetivo de auxiliar na formação integrada de discentes dos cursos de Arquitetura e Design, no sentido de promover maior sensibilização ao processo de projeto entre esses universos.

Pedro has obtained a Bachelor's Degree in Architecture and Urbanism from the Universidade da Amazônia (UNAMA, 1994), specialized in Furniture Design at the Universidade do Estado do Pará (UEPA, 1999), and obtained a Doctor's Degree in Design from the School of Fine Arts of the Universidade do Porto (FBAUP, 2019), in Portugal. Assistant Professor I at UNAMA since August 2004, researcher of the Quality of Life and Environment Research Center at the Universidade da Amazônia / Rede Interamericana de Habitação Saudável (Inter-American Healthy Housing Network, RAHS), he works in the area of architecture and urbanism, with emphasis on architecture, urbanism, product and furniture design. He develops commercial and residential architecture projects always focusing on the integration of aesthetic/formal elements in accordance with constructive and technological processes that value the sense of “total design” and enhance the “use” by building programs connected with human and environmental values. Nowadays, Pedro dedicates himself to the research and development of the Laboratório de Estudos da Forma (Laboratory of Studies of Form, LEF-UNAMA), aiming at assisting in the integrated education of students of the Architecture and Design courses, in order to promote greater awareness of the project process between these universes.



JÚRI *JURY*

Diante do cenário atual de nosso país, em que a pandemia de Covid-19 levou 600 mil vidas e quase metade da população padece de insegurança alimentar, o seguinte questionamento ganhou relevância entre os membros do júri da 8ª edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL: nos tempos atuais, o que significa premiar obras de arquitetura e urbanismo?

Uma premiação que busque mapear a produção contemporânea deve anunciar as transitoriedades, contradições, impermanências, resistências e experimentações capazes de apontar outras possibilidades de atuação no campo da arquitetura e urbanismo diante dos desafios do século XXI. Isso posto, o júri buscou valorizar os esforços no sentido de construir arquiteturas de qualidade valendo-se de pouco, as possibilidades de mobilização da inteligência de arquitetas e arquitetos para a redefinição do campo, a delicadeza das intervenções em seu diálogo e respeito com o entorno e o meio ambiente. Além disso, a premiação esteve atenta ao fato de a maioria dos projetos inscritos ser de escritórios paulistas, e a autoria dos projetos ser majoritariamente masculina. Com base nas 178 inscrições recebidas nesta edição, os integrantes do júri chegaram aos dez projetos selecionados, dos quais três foram premiados. Além desses dez, outros três projetos receberam menção honrosa.

O corpo de jurados buscou atuar a partir de um dispositivo ético, estético e político provocativo e capaz de trazer à tona intervenções nem sempre visibilizadas, mas que apresentam materializações férteis em sua dimensão pedagógica. Foram contempladas mulheres arquitetas, bem como escritórios ou coletivos sediados em cada uma das regiões do país. Na seleção constam edifícios residenciais, mistos, públicos e institucionais, bem como a requalificação de espaços públicos e de patrimônio histórico, além de arquitetura efêmera.

Outros aspectos levados em conta serão apresentados ao lado dos três projetos premiados nesta edição. Os temas ligados à racionalização do canteiro e da matéria-prima são exemplares na **Casa Palicourea**. Situado no município de Alto Paraíso de Goiás,

esse projeto preza por uma inserção delicada no contexto do Cerrado. Por sua vez, a presença menos agressiva no ambiente construído, mediante formas de intervir e melhorar o que já está dado, consta no **Casarão da Inovação Cassina**. Nesse edifício de uso público no centro de Manaus, tecnologia digital e empreendedorismo convergem com patrimônio histórico. E uma vez que a seleção deste ano buscou mostrar que arquiteturas de qualidade e com baixo custo de execução deveriam ser a regra e não a exceção no país, frisamos essa atitude com o **Centro Cultural Lá da Favelinha**. Situada em Belo Horizonte, essa organização artístico-cultural se insere no Aglomerado da Serra e se vale do uso expressivo de cores, maneja criativamente materiais convencionais e tecidos em integração com a comunidade e a rua.

Os méritos dos três projetos premiados não se resumem a essas qualidades, assim como não se espera que cada um dos 13 projetos da exposição atenda a todos os aspectos abordados aqui. Espera-se que os trabalhos, tanto em sua individualidade como em seu conjunto, enriqueçam o debate e a produção do nosso campo.

**ARIADNE MORAES, CARLOS ALBERTO MACIEL, CINTIA LINS,
DIEGO MAURO E TAINÁ DE PAULA
JÚRI DO 8º PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL**

In the face of the current context of our country, in which the Covid-19 pandemic has taken 600 thousand lives and almost half the population suffers from food insecurity, the following question has gained relevance among the jury members of the 8th edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD: nowadays, what does it mean to award works of architecture and urbanism?

An award that seeks to map contemporary production must announce transience, contradictions, impermanence, resistance and experimentations which are capable of pointing to other possibilities of action in the field of architecture and urbanism, facing the challenges of the 21st century. Keeping that in mind, the jury sought to value efforts to build quality architecture using little, possibilities of mobilizing the intelligence of architects for the redefinition of the field, the delicacy of the interventions in its dialogue and respect towards the surroundings and the environment. Also, the award has always been attentive to the fact that the majority of submitted projects are from São Paulo firms, and their authorship is mostly male. Based on the 178 submissions received in this edition, the jury members have reached the ten selected projects, from which three have been granted prizes. In addition to these ten, other three projects have received honorable mentions.

The jury has sought to act from a provocative ethical, aesthetical and political perspective, capable of highlighting interventions that are not always visibilized, but that present fertile embodiments in their pedagogical dimension. Women architects have been awarded, as well as firms and collectives based in every region of the country. In the selection, one finds residential, mixed-use, public and institutional buildings, as well as the requalification of public spaces and heritage buildings, in addition to ephemeral architecture.

*Other aspects taken into account will be presented alongside this edition's three awarded projects. The themes connected to the streamlining of the construction site and raw material are outstanding in **Palicourea House**. Situated in the city of Alto Paraíso de Goiás, this project implements a delicate insertion in the context of the Cerrado. In turn, the less aggressive presence in the constructed environment, through intervening and improving what is already there, is found in **Cassina Innovation House**. At this public building in the center of Manaus, digital technology and entrepreneurship converge with historical heritage. And once the selection this year sought to highlight that quality architecture and low-cost execution should be the rule and not the exception in the country, we emphasize this attitude with the **Lá da Favelinha Cultural Center**. Located in Belo Horizonte, this artistic-cultural*

organization inserts itself in the Aglomerado da Serra neighborhood and makes expressive uses of colors, creatively handling conventional materials and fabrics, integrating the community and the street.

The merits of the three awarded projects are not limited to these qualities, just as it is not expected that each of the 13 projects in the exhibition addresses all the aspects mentioned here. It is expected that the works, both in their individuality and as a collective, enrich the debate and production in our field.

ARIADNE MORAES, CARLOS ALBERTO MACIEL, CINTIA LINS, DIEGO MAURO AND TAINÁ DE PAULA
JURY OF THE 8th EDITION OF THE INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD

Neste cenário composto por variados processos históricos, econômicos e culturais que se reflete na construção e ocupação das cidades brasileiras e que, simultaneamente, envolve desigualdades sociorraciais e ambientais, uma premiação deve revelar inquietações, complexidades e formas singulares de atuação d@ arquite@-urbanista em um país tão amplo e diverso.

É urgente repensar as definições de espaço construído e dos territórios existenciais da humanidade, a relação arquitetura/cidade, em sua heterogeneidade e multiplicidade de expressões. Particularmente no momento atual, em que verdadeiros embates estão sendo travados: desmonte da educação pública, massacre dos povos originários, ataques à cultura e crise sanitária.

Estima-se que em 2050 os centros urbanos irão abrigar 70% da população mundial, portanto, temas como desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e crise climática estão cada vez mais em evidência. É nessa zona intermediária, entre o devir urbano e o porvir da humanidade, que podem surgir vetores que reorientarão micropolíticas (novos modos de pensar e de viver) nas quais a coexistência entre cidade e natureza não seja tão destrutiva.

Apesar de as obras inscritas na premiação ainda se situarem, em sua maioria, no âmbito da iniciativa privada e tensionarem muito timidamente a própria condição disciplinar do campo de atuação profissional, os 13 projetos selecionados representam práticas instigantes ao debate e ao fazer contemporâneos.

Os projetos contemplados demonstram diversidade de enfoques e abordagens tecnológicas adequadas aos distintos contextos nos quais estão inseridos, considerando o mínimo de impacto, o baixo custo, a solução tipológica, a inserção paisagística e a dimensão de interação social.

Embora a primeira fase de pré-seleção, realizada individualmente, tenha sido desafiadora em função do volume de peças gráficas e especificidades de cada proposta, o processo foi prazeroso e estimulante. Na segunda fase, após trocas e diálogos entre os jurados,

buscou-se privilegiar propostas que expressassem usos emergentes e criativos de ressignificação dos lugares.

Espera-se que soluções arquitetônicas e urbanísticas estejam conectadas com as realidades e demandas de cada região. No entanto, percebe-se uma ausência de políticas públicas na promoção de ações propositivas, especialmente em áreas periféricas suscetíveis à exclusão socioespacial e à degradação socioambiental. Ainda é lacunar a participação de diferentes agentes sociais nos processos decisórios e a inclusão de coletivos (artistas, ativistas, cooperativas, associações comunitárias e grupos de pesquisa e extensão universitária) em sua cadeia produtiva.

Arquiteturas são “máquinas” enunciativas potencialmente capazes de fornecer impulsos cognitivos, afetivos e éticos que emergem através da discursividade espacial. O alcance de espaços materializados vai além de suas estruturas visíveis e funcionais, podendo se desdobrar em redes de apoio e cuidado que estruturam uma sociedade equânime. Entre o desejo, o desenho e a construção, há lugar de criação onde o futuro pode ser reinventado. O desafio é traçar um plano em que seja possível transitar entre os poderes estruturalmente instituídos e as regulamentações tecnocráticas, gerando algum escape/transgressão que funcione como fluxo contínuo de reflexão crítica sobre as questões urbanas e urgentes das arquiteturas produzidas até o presente no Brasil.

ARIADNE MORAES

Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (PPGAU-FAUFBA), com estágio doutoral (Capes/PDSE) pelo Lab EA 4010: Artes das Imagens e Arte Contemporânea na Université Paris 8. Ex-professora do Curso de Especialização em Moda, Artes e Contemporaneidade da Universidade Salvador (UNIFACS), professora da Faculdade de Arquitetura da UFBA e Coordenadora do Colegiado do Curso Diurno de Graduação da FAUFBA. É Conselheira Suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU-BA). Pesquisadora Associada do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (PPGAU-FAUFBA), integra os grupos de pesquisa CIPOS – Cidades Políticas (UFBA) e Cidade, Urbanismo e Urbanidades (PPDRU-UNIFACS). Coorganizadora dos livros *Paisagens Mediadas – olhares sobre a imagem urbana* e *O sensível contemporâneo* (EDUFBA). Em 2000 foi coautora do projeto premiado com o 1º lugar no Concurso Nacional de Arquitetura para Áreas Estruturantes do Subúrbio Ferroviário de Salvador – Área Plataforma. Em 2017 fez parte do corpo de jurados do Prêmio Aroztegui/Arquisur.

In this context composed of various historical, economic and cultural processes, reflected in the construction and occupation of Brazilian cities and which, simultaneously, involves socio-racial and environmental inequalities, an award must reveal the architect-urbanist's concerns, complexities and singular forms of action in such a vast and diverse country.

It is urgent to rethink the definitions of built spaces and existential territories of humanity, the architecture/city relation, in its heterogeneity and multiplicity of expressions. Particularly in the current moment, when real clashes are being fought: dismantling of public education, massacre of native peoples, attacks on culture and health crisis.

It is estimated that, by 2050, urban centers will house 70% of the world's population; therefore, themes such as sustainable development, food safety and climate crisis are increasingly in evidence. It is in this intermediate zone, between the urban becoming and the future of humanity, that might emerge the vectors that will reorient micropolitics (new ways of thinking and living) in which the coexistence between city and nature is not so destructive.

In spite of the fact that the works submitted in the award are still situated mostly within the scope of the private sector and very timidly stress the disciplinary condition of the professional field itself, the 13 selected projects represent instigating practices for contemporary debate and making.

The chosen projects demonstrate a diversity of focus and technological approaches suited to the different contexts in which they are inserted, considering minimum impact, low cost, typological solution, landscape insertion and the dimension of social interaction.

Although the first pre-selection phase, carried out individually, has been challenging due to the volume of graphic pieces and specificities of each proposal, the process was pleasant and stimulating. In the second phase, after exchanges and dialogues between the jury members, we sought to privilege proposals that expressed emerging and creative uses of the resignification of places.

Architectural and urban solutions are expected to be connected with the realities and demands of each region. However, an absence of public policies that promote proactive actions is noted, especially in peripheral areas susceptible to socio-spatial exclusion and socio-environmental degradation. The participation of different social agents in decision-making processes and the inclusion of collectives (artists, activists, cooperatives, community associations, university research and extension groups) are still lacking in the production chain.

Architectures are enunciative "machines" potentially capable of providing cognitive, affective and ethical impulses that emerge through spatial discursivity. The outreach of materialized spaces goes beyond their visible and functional structures, being able to result in support and care networks that structure an equitable society.

Among desire, design and construction, there is a place for creation where the future can be reinvented. The challenge is to trace a plan in which it is possible to move between the structurally instituted powers and technocratic regulations, generating some escape/transgression that works as a continuous flow of critical reflection on urban and urgent issues of the architectures produced up to now in Brazil.

ARIADNE MORAES

Ariadne has obtained a Doctor's Degree in Architecture and Urbanism from the Universidade Federal da Bahia (PPGAU-FAUFBA), having carried out a doctoral internship (Capes/PDSE) at the Lab EA 4010: Art of the Images and Contemporary Art, at Université Paris 8. Former professor of the Specialization Course in Fashion, Arts and Contemporaneity at Universidade Salvador (UNIFACS), professor of the School of Architecture and Urbanism of the Universidade Federal da Bahia (UFBA) and Collegiate Coordinator of the Undergraduate Day Course of FAUFBA. Ariadne is an Alternate Counselor of the Council of Architecture and Urbanism in the State of Bahia (CAU-BA). As an Associate Researcher of the Postgraduate Program in Architecture and Urbanism at the Universidade Federal da Bahia (PPGAU-FAUFBA), she integrates the research groups CIPOS – Political Cities (UFBA) and City, Urbanism and Urbanities (PPDRU-UNIFACS). Co-organizer of the following books: Paisagens Mediadas – olhares sobre a imagem urbana [Mediated Landscapes – perspectives on the urban image] and O sensível contemporâneo [The contemporaneous sensibility] (EDUFBA). In 2000, she was the co-author of the project awarded first place in the National Contest of Architecture for Structural Areas of the Railway Suburb of Salvador – Platform Area. In 2017, she was a jury member of the Aroztegui/Arquisur Award.

O exercício de selecionar e premiar obras em um conjunto tão diverso em termos geográficos, tipológicos, tecnológicos e materiais, e de escalas tão díspares – do desenho de um objeto ao planejamento urbano de grande escala – apresenta sempre armadilhas, e uma delas é a valorização das práticas e dos modelos predominantes. Em um contexto no qual o investimento público em arquitetura e na transformação das cidades é escasso, a casa – residência unifamiliar – predomina. Em um país segregado com desigualdades crescentes, essa casa se implanta majoritariamente em condomínios fechados. Inúmeras obras notáveis quanto ao apuro material, à qualidade espacial e à elaboração formal surgem nesse ambiente, oferecendo aos profissionais um lugar para certa experimentação. Entretanto, quando miramos o futuro da arquitetura e das cidades brasileiras, a prevalência dessa tipologia consolida tristemente a fragmentação dos tecidos urbanos e a valorização de territórios de exceção com forte caráter elitista. Daí a opção por destacar ideias e ações que apontem outros caminhos para a renovação das cidades mediante uma convivência mais generosa entre o público e o privado; que estabeleçam relações gentis com o ambiente natural; que considerem a reutilização e a transformação do existente; que inaugurem a presença da arquitetura em contextos menos privilegiados; ou que apresentem práticas não hegemônicas em contextos altamente organizados – como a produção imobiliária nas grandes cidades. Várias dessas iniciativas têm em comum a qualidade de construir muito com pouco.

Construir com pouco pode ser entendido como prática de resistência em uma conjuntura de ampla crise – ambiental, sanitária, social, econômica e política – em que urge uma redefinição dos pressupostos de desenvolvimento herdados do século XX e ainda presentes na produção arquitetônica dominante. Construir com pouco pressupõe, acima de tudo, a mobilização de uma inteligência – ou um “saber-fazer” específico da arquitetura – que consegue atingir um sentido de eficiência para além das métricas da economia capitalista ao se basear na busca de uma poética da construção que amplifica a potência do investimento material e de trabalho para produzir edifícios e espaços públicos mais diversos, versáteis, inovadores e generosos, respondendo ativamente aos diversos climas e aos diversos contextos humanos.

As obras selecionadas são exemplares ao indicarem caminhos possíveis para a redefinição dos valores que orientam a construção do capital simbólico no campo da arquitetura e do urbanismo. Pedagogicamente iluminam alternativas para uma convivência mais inclusiva, socialmente justa e ambientalmente comprometida.

CARLOS ALBERTO MACIEL

Arquiteto (1997) e doutor (2015) pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde é professor de projeto. Fundador do coletivo Arquitetos Associados, integra a equipe curatorial da representação brasileira na 17ª Bienal de Arquitetura de Veneza. É autor de *Arquitetura como infraestrutura* (3 volumes, Ed. Miguilim), em que discute a produção arquitetônica para além dos temas da função e da linguagem e mapeia estratégias de projeto relacionadas a mutabilidade, crescimento e indeterminação, fomentando interações virtuosas entre edifício e cidade.

The exercise of selecting and awarding works in such a diverse set in geographic, typological, technological and material terms, and of such disparate scales – from the design of an object to large-scale urban planning – always presents pitfalls, and one of them is the valorization of predominant practices and models. In a context in which public investment in architecture and in the transformation of cities is scarce, the house – single-family residence – predominates. In a segregated country with growing inequalities, this house is mostly located in private condominiums. Numerous notable works in terms of material accuracy, spatial quality and formal elaboration appear in this environment, offering professionals a place for a certain experimentation. However, when we look at the future of architecture and Brazilian cities, the prevalence of this typology sadly consolidates the fragmentation of urban fabrics and the valorization of territories of exception with a strong elitist character. For this reason, we have opted to highlight ideas and actions that point to other paths for the renewal of cities, through a more generous coexistence between the public and the private; that establish gentle relationships with the natural environment; that consider the reuse and transformation of the existing resources; that inaugurate the presence of architecture in less privileged contexts; or that present non-hegemonic practices in highly organized contexts – such as the real estate production in large cities. Several of these initiatives share the quality of building a lot with little.

Building with little may be understood as a practice of resistance in a context of broad crisis – environmental, health, social, economic and political – in

which there is an urgent need to redefine the assumptions of development inherited from the 20th century and that are still present in the dominant architectural production. Building with little presupposes, above all, the mobilization of an intelligence – or a specific “know-how” of architecture – that manages to achieve a sense of efficiency beyond the metrics of the capitalist economy, stemming from the search for a poetics of construction which amplifies the power of material and labor investments to produce more diverse, versatile, innovative and generous buildings and public spaces, actively responding to different climates and different human contexts.

The selected works are exemplary in indicating possible ways to redefine the values that guide the construction of symbolic capital in the field of architecture and urbanism. Pedagogically, they illuminate alternatives for a more inclusive, socially fair and environmentally committed coexistence.

CARLOS ALBERTO MACIEL

Carlos has obtained a Bachelor's Degree (1997) and a Doctor's Degree (2015) in Architecture from the School of Architecture at the Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), where he is a projects professor. Founder of the Arquitetos Associados collective, he integrates the curatorial team that represents Brazil in the 17th International Architecture Exhibition of the Venice Architecture Biennale. He is the author of Arquitetura como infraestrutura [Architecture as infrastructure] (3 volumes, Ed. Miguilim), in which he discusses architectural production beyond the themes of function and language, and maps project strategies related to mutability, growth and indetermination, fostering virtuous interactions between building and city.

Participar do Júri da 8ª edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL foi uma experiência muito gratificante. Debater acerca da produção arquitetônica atual brasileira, com pessoas que admiro muito, foi enriquecedor. Pudemos observar a enorme qualidade dessa produção, mas, ao mesmo tempo, deparar com o abismo social em que vivemos, dado que a maioria dos projetos inscritos era de residências de alto padrão. São quase sempre projetos de excelência, mas, na atual conjuntura do nosso país, com a concentração de renda só aumentando, penso que esse tipo de premiação deveria buscar soluções simples e de baixo custo de execução, mais próximas da nossa realidade.

Foi o que tentamos fazer na seleção dos 13 projetos finalistas. Buscamos o entendimento e observamos que para produzir uma

arquitetura de qualidade, preocupada com questões sociais, ambientais e econômicas, não necessariamente precisa-se de muito. De alguma maneira temos de popularizar, democratizar a nossa profissão. Todas as pessoas deveriam poder usufruir do nosso ofício, e nesse sentido temos de priorizar soluções criativas e possíveis para a maioria da população que vive em condições precarizadas.

Outro ponto que gostaria de destacar é a descentralização dos projetos selecionados. Buscamos considerar nosso país de maneira ampla, com um olhar atento para a produção das regiões Norte e Nordeste, que na maioria das vezes são esquecidas nas grandes premiações.

O resultado é um conjunto de projetos bastante diversos, oriundos de vários lugares do país, com soluções de grande qualidade.

CINTIA LINS

Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR, 2007), tem especialização em Docência do ensino superior pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN, 2017) e foi professora do Centro Universitário Juazeiro do Norte (FJN) entre 2015 e 2019. Desde 2011 é sócia-diretora do escritório Lins Arquitetos Associados, que tem como diretriz o respeito ao local de intervenção, adaptando o edifício ao clima, absorvendo aspectos culturais e utilizando necessariamente materiais e mão de obra presentes na região, acreditando que soluções arquitetônicas não são reproduzíveis e dependem diretamente do local onde estão inseridas.

Participating in the Jury of the 8th edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD was a very rewarding experience. Debating about current Brazilian architectural production, with people who I personally admire a lot, was enriching. We have been able to observe the outstanding quality of this production; however, at the same time, face the social gap in which we live, since the majority of the projects submitted were for high-end residences. They were almost always projects of excellence, but in the current situation of our country, with the concentration of income only increasing, I believe that this type of award should seek simple and low-cost execution solutions, closer to our reality.

That is what we have tried to do in the selection of the 13 finalist projects. We have sought the understanding and observed that to produce quality architecture, concerned with social, environmental and economic issues,

not necessarily much is needed. Somehow we have to popularize and democratize our profession. All people should be able to enjoy our work, and in this sense we have to prioritize creative and possible solutions for the majority of the population that lives in precarious conditions.

Another point I would like to highlight is the decentralization of the selected projects. We considered our country in a broad way, with an attentive look at productions from the North and Northeast regions, which most of the time are forgotten in the great award competitions.

The result is a set of quite diverse projects, from different parts of the country, with high quality solutions.

CINTIA LINS

Cintia Lins obtained a Bachelor's Degree from the Universidade de Fortaleza (UNIFOR) to become an Architect and Urbanist in 2007. She obtained a Specialization Degree in Teaching in College Education from Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), in 2017, and was a professor of Centro Universitário Juazeiro do Norte (FJN) between 2015 and 2019. Since 2011, she has been partner-director of the Lins Arquitetos Associados firm, whose guideline is respecting the intervention site, adapting the building to the climate, absorbing cultural aspects and necessarily using local raw material and labor, considering that architectural solutions are not reproducible and directly depend on the place where they are inserted.

18

A adoção de medidas que reduzam o impacto ambiental foi marcante entre os projetos selecionados nesta edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL. Não raro, as obras contaram com soluções passivas de conforto térmico (como cobogós, brises e ventilação cruzada), sistema de aquecimento solar, de energia fotovoltaica, sistemas de tratamento de esgoto e de captação de água pluvial. Neste texto, me deterei em três edificações que, além de contarem com boa parte dessas características, desenvolveram elementos formais semelhantes.

O primeiro projeto é a Sede Administrativa do Mosaico de Unidades de Conservação da Jureia-Itatins (do escritório 23 SUL), situada em área de preservação de Mata Atlântica e que é autossuficiente em termos de consumo energético. Sua implantação cuidadosa aproveitou-se de terreno já desmatado pela construção anterior, e, tendo em

mente a dificuldade de acesso, todo o projeto contou com materiais leves e industrializados, resultando em produção mínima de resíduos no canteiro. As prerrogativas ambientalmente conscientes se manifestaram em um projeto suspenso do solo e protegido por uma cobertura com beiral que permite a entrada de luz zenital para as circulações e mantém um espaço avarandado na parte superior, incrementando o conforto térmico dos principais ambientes do programa.

Solução formal semelhante foi adotada na Casa Palicourea (BLOCO Arquitetos), residência próxima a um parque de preservação no Cerrado constituída por duas construções que lançam mão, cada uma, de cobertura estruturalmente autônoma com materiais pré-fabricados. Os cômodos de longa permanência, como os quartos, contam com uma laje de cobertura, de modo que um colchão de ar atua como isolante térmico entre a laje e a cobertura pré-fabricada.

A Casa do Mel (Estúdio Flume), edificação de menor porte entre os projetos selecionados e voltada para beneficiamento do mel da cooperativa de apicultores de Canaã dos Carajás, no Pará, é suspensa do solo e assim evita manipulação do terreno e conseqüente encarecimento da obra. Os seus ambientes têm fechamento em laje, mas são protegidos por cobertura em telha metálica que se destaca visualmente do conjunto (assim como nos projetos anteriores, mesmo que cada um a seu modo). A circulação configura varandas que protegem a construção da incidência solar. Além disso, o projeto contempla elementos simples da permacultura, como o tratamento das águas cinzas com o círculo de bananeiras. Essas e outras preocupações lograram ao projeto a Menção Honrosa Sustentabilidade, dada a sua capacidade de perfazer soluções de baixo custo valendo-se de materiais comuns na construção civil brasileira, além do fato de inserir-se na perspectiva de negócios que se apresentem como alternativas econômicas viáveis ao desmatamento da Floresta Amazônica.

Um pensamento sistêmico que proporcione qualidade ambiental, como se vê nestes projetos, deve servir de exemplo para o nosso país, pois

aqui encontramos soluções adequadas a obras com orçamentos os mais variados.

DIEGO MAURO

Curador, arquiteto e urbanista, representante do Instituto Tomie Ohtake nesta edição do Prêmio, é mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), foi docente na Universidade Ibirapuera (Unib) entre 2017 e 2020 e professor temporário de projeto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2012.

The adoption of measures that reduce environmental impacts has been remarkable among the selected projects in this edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD. The works often relied on passive solutions for thermal comfort (such as cobogós, brise-soleil panels and cross ventilation), systems for solar heating and photovoltaic energy systems, as well as sewage treatment and rainwater harvesting. Throughout this text, I will dwell on three buildings that, in addition to including a good amount of these characteristics, have developed similar formal elements.

The first project is the Administrative Headquarters of the Mosaic of Protected Areas of Jureia-Itatins (by the 23 SUL firm), located in a preserved Atlantic Forest area, which is self-sufficient in terms of energy consumption. Its careful implementation took advantage of the terrain already deforested by the previous construction and, bearing in mind the difficulty in accessing the area, the entire project included light and industrialized materials, resulting in minimal production of residues on the site. The environmentally conscientious prerogatives have manifested themselves in a project suspended from the ground and protected by a roof with eaves, that allows for zenith lighting for circulations while maintaining the terraced area on the upper level, improving the thermal comfort of the main spaces of the program.

A similar formal solution has been employed at Palicourea House (by BLOCO Arquitetos), residence close to a Cerrado biome protected park, constituted of two buildings, each making use of structurally autonomous roofs made of prefabricated materials. The long-permanence rooms, such as the bedrooms, include a slab on the roof, so that an air channel acts as thermal isolant between the slab and the prefabricated roof.

The House of Honey (by Estúdio Flume), smaller building in relation to the selected projects and directed at processing the honey from the Canaã dos Carajás beekeepers' cooperative, in Pará, is suspended from the ground,

thus avoiding terrain manipulation and consequent expensive construction. Its environments are closed with slabs, but are protected by a metallic-shingle roof that visually stands out from the building (just as the previous projects, each in their own way). The circulation shapes balconies that protect the house from solar incidence. In addition, the project includes simple permaculture elements, such as greywater treatment with banana circles. These and other concerns caused the project to earn the Sustainability Honorable Mention, given its capacity to create low-cost solutions using common materials in Brazilian civil construction, in addition to inserting itself in the business perspectives presented as viable economic alternatives to the deforestation of the Atlantic Forest.

A systemic line of thinking that provides environmental quality, such as we see in these projects, must serve as an example for our country, since here we find adequate solutions to constructions with the most varied budgets.

DIEGO MAURO

Curator, architect and urbanist, representative of Instituto Tomie Ohtake in this edition of the Award, Diego holds a Master's Degree from the School of Architecture and Urbanism of the Universidade de São Paulo (FAU-USP). He was a professor at the Universidade Ibirapuera (Unib) between 2017 and 2020 and a temporary projects professor at the School of Architecture and Urbanism of the Universidade Federal da Bahia (UFBA) in 2012.

Uma grande oportunidade ser arquiteta neste tempo de reconstruções e participar do júri do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL. Uma lente de aumento na arquitetura e urbanismo contemporâneos brasileiros, mas também uma antecipação dos objetivos para um futuro possível.

A pactuação do júri sobre uma visão contracolônia – uma perspectiva de vanguarda, que contemple algumas respostas que queremos lançar para o futuro do nosso campo – levou cada projeto selecionado a expor questões estruturais e, para nós, inegociáveis. Além disso, tais projetos deveriam refletir críticas ao debate contemporâneo, que ainda não discute com afinco a necessidade de processos construtivos mais eficazes ao clima, ao meio ambiente. Projetos que vençam as dificuldades de um mercado que precisa se assumir verde e socialmente referenciado, dada a grave crise econômica e ambiental que vivemos.

Um grande norteador de nossas escolhas foi a necessidade de o público visualizar um Brasil menos “sudestino”, podendo assim conhecer um Brasil que pulsa com projetos antenados ao espírito do tempo, regional, assertivo nas proposições e dialógico com os desafios locais. Projetos em Alto Paraíso de Goiás e o Casarão da Inovação Cassina demonstram que é possível pensar um Brasil com múltiplas referências estéticas, projetuais e territoriais.

Também tentamos incentivar os sentidos desta nova arquitetura, cada vez mais enraizada na quadra, no bairro, vocacionada a solucionar um problema sistêmico em nossas cidades, a falta de arquitetura e projeto nas periferias. Nesse sentido, projetos como o Centro Cultural Lá da Favelinha, em Belo Horizonte, tornam urgentes metodologias de seleção e curadorias cada vez mais parecidas com esta: diversa, enegrecida, equitativa e atenta aos desafios que temos adiante.

É necessário que cada vez mais mulheres inscrevam seus trabalhos – para que sejam conhecidos e selecionados –, e urge tratarmos a misoginia nos espaços de debate da arquitetura. É preciso garantir a presença de juradas e acumular um léxico de repertórios de contribuições femininas para problemas de gênero colocados na arquitetura e na cidade. Além disso, é necessário pensar na função da arquitetura.

A circularidade e o espaço da comunidade são centrais na cultura do pós-Covid. Precisamos nos encontrar para dividir trocas e soluções – representadas em projetos como o Refeitório e Centro de Nutrição, a Requalificação Urbanística da Praça Marechal Deodoro e o Transborda. É preciso transbordar limites entre arquitetura e projeto civilizacional, e é definitivo o transbordo de um novo Brasil que grita por arquiteturas cada vez mais insurgentes e dedicadas às necessidades de um povo. Que venham mais projetos!

TAINÁ DE PAULA

Arquiteta e urbanista, especialista em Patrimônio Cultural pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Mestre em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ativista das lutas urbanas. Vereadora pelo Partido dos Trabalhadores (PT) no Rio de

Janeiro, atuou em diversos projetos de urbanização e habitação popular, realizando assistência técnica para movimentos como União de Moradia Popular e Movimento dos Trabalhadores sem Teto. Hoje presta assistência para o movimento Bairro a Bairro, como arquiteta e mobilizadora comunitária em áreas periféricas.

It is a great opportunity to be an architect in this time of reconstructions and to participate in the jury of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD. A magnifying glass in Brazilian contemporary architecture and urbanism, but also an anticipation of objectives for a possible future.

The jury's pact of a counter-colonial perspective – an avant-garde one, that contemplates a few answers we want to present to the future of our field – has led each selected project to expose structural and, in our point of view, non-negotiable issues. In addition, such projects would have to reflect critiques of the contemporary debate, which still does not discuss with persistence the need for more efficient constructive processes in relation to the climate, to the environment. Projects that overcome difficulties in a market that needs to become green and socially referenced, given the significant economic and environmental crisis we experience.

An important guiding principle in our choices has been the need for the public to visualize a less “southeastern” Brazil, thus being able to get to know a Brazil that pulses with projects attuned to the spirit of the time, regional, assertive in their propositions and in dialogue with local challenges. Projects in Alto Paraíso de Goiás and the Cassina Innovation House demonstrate that it is possible to think of a Brazil with multiple aesthetic, project and territorial references.

We have also attempted to stimulate the meanings of this new architecture, progressively rooted in the block, the neighborhood, inclined to solving a systemic problem in our cities, which is the lack of architecture and project in the peripheries. In this sense, projects such as the Lá da Favelinha Cultural Center, in Belo Horizonte, make selection and curatorship methodologies similar to this one increasingly urgent: diverse, black, equal and attentive to the challenges we are facing ahead.

It is necessary that more and more women submit their works – so that they can be known and selected –, and it is urgent to address misogyny in architecture's debate spaces. We need to guarantee the presence of women in the jury and accumulate a repertoire of female contributions to gender

problems present in architecture and in the city. In addition, it is crucial to think about the role of architecture.

Circularity and community spaces are central in the post-Covid culture. We must meet in order to share experiences and solutions – represented by projects such as the Cafeteria and Nutrition Center, the Urban requalification of the Marechal Deodoro Square and Overflow.

It is necessary to overflow limits between architecture and a civilization project, and the overflowing of a Brazil that screams for architectures which are increasingly insurgent and dedicated to the needs of the people is definitive.

May more projects come!

TAINÁ DE PAULA

Architect and urbanist, with a Specialization Degree in Cultural Heritage from the Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) and a Master's Degree in Urbanism from the Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), she is an activist in urban movements. Councilwoman from the Workers' Party (PT) in Rio de Janeiro, she has acted in numerous urbanization and social housing projects, carrying out technical assistance for movements such as the Union for Popular Housing and the Homeless Workers' Movement. Currently, she offers assistance to the Bairro a Bairro [Neighborhood to Neighborhood] movement, as an architect and community engagement agent in peripheral areas.



PROJETOS *PROJECTS*

CASA DO MEL
HOUSE OF HONEY

CASA PALICOUREA
PALICOUREA HOUSE

CASARÃO DA INOVAÇÃO CASSINA
CASSINA INNOVATION HOUSE

CASAS + EDIFÍCIO MISTO MBV2
MBV2 HOUSES + MIXED-USE BUILDING

CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA
LÁ DA FAVELINHA CULTURAL CENTER

EDIFÍCIO CONDESSA
CONDESSA BUILDING

EDIFÍCIO TICO RV
TICO RV BUILDING

NOVA SEDE FECOMÉRCIO/SESC/SENAC DO RIO GRANDE DO SUL
NEW HEADQUARTERS OF THE RIO GRANDE DO SUL FECOMÉRCIO/SESC/SENAC

REFEITÓRIO E CENTRO DE NUTRIÇÃO
CAFETERIA AND NUTRITION CENTER

REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA PRAÇA MARECHAL DEODORO
URBAN REQUALIFICATION OF THE MARECHAL DEODORO SQUARE

SEDE ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO FLORESTAL JUREIA-ITATINS
ADMINISTRATIVE HEADQUARTERS OF THE JUREIA-ITATINS FOREST FOUNDATION

TRANSBORDA!
OVERFLOW!

UBS PARQUE DO RIACHO
PARQUE DO RIACHO BASIC HEALTH UNIT

Casa do Mel

House of Honey

Estúdio Flume



24

Localização *Location*: **Canaã dos Carajás, PA**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2018**

Área do projeto *Project area*: **240,00 m²**

Área do terreno *Land area*: **2.740,00 m²**

Arquiteto responsável *Lead architect*: **Christian Teshirogi**

Equipe de projeto de arquitetura *Architecture project team*: **Noelia Monteiro**

Colaboradoras *Collaborators*: **Julia Marini, Marina Lickel, Nathalia Appel**

Projeto complementar de estrutura *Additional structure project*: **Megalos Engenharia**

Projeto complementar de instalações *Additional installations project*: **Ideale Engenharia**

Construção *Construction*: **Miguel dos Santos**

Cliente *Client*: **Associação dos Apicultores de Canaã dos Carajás**

Fotografia *Photographed by*: **Christian Teshirogi**

Menção Honrosa Sustentabilidade Sustainability Honorable Mention

A sede da Associação dos Apicultores de Canaã dos Carajás, localizada em município no Pará de mesmo nome, abriga o processamento do mel coletado pelos 53 produtores que integram a cooperativa. Este projeto integra uma estratégia socioeconômica e ambiental de negócios locais autossustentáveis capazes, de alguma forma, de fazer frente ao desmatamento e à exploração da terra na região da Amazônia.

A escolha da implantação suspensa sobre pilotis buscou evitar o encarecimento da obra com movimentação de terra, levando em conta o afloramento de rochas. A presença de blocos vazados de concreto e a varanda sombreada perimetral regulam a incidência solar. Tanto a elevação do piso em relação ao solo como a cobertura dupla garantem um fluxo contínuo de ar, assegurando conforto térmico ao edifício. Os espaços com maior tempo de permanência, como as salas de extração e envase do mel, foram dispostos na face Leste, de modo a amenizar a carga térmica nesses ambientes.

O projeto incorpora técnicas de permacultura como o biodigestor e o sistema de tratamento das chamadas águas cinzas por meio do círculo de bananeiras, além da coleta de água da chuva.

A capacidade deste projeto de chegar a resultados adequados ao clima local, bem como suas preocupações relacionadas ao meio ambiente – que integram desde seu empenho em auxiliar na recuperação da floresta tropical, até o emprego de estratégias passivas de conforto térmico – valendo-se de recursos limitados e materiais comuns na construção civil brasileira, conferem a este projeto a Menção Honrosa Sustentabilidade.

The headquarters of the Associação dos Apicultores de Canaã dos Carajás (Beekeepers Association of Canaã dos Carajás), located in a namesake municipality in Pará, houses the processing of the honey harvested by the 53 producers who integrate the cooperative. This project integrates a socio-economic and environmental strategy of self-sustainable local businesses capable of confronting deforestation and land exploitation in the Amazon region.

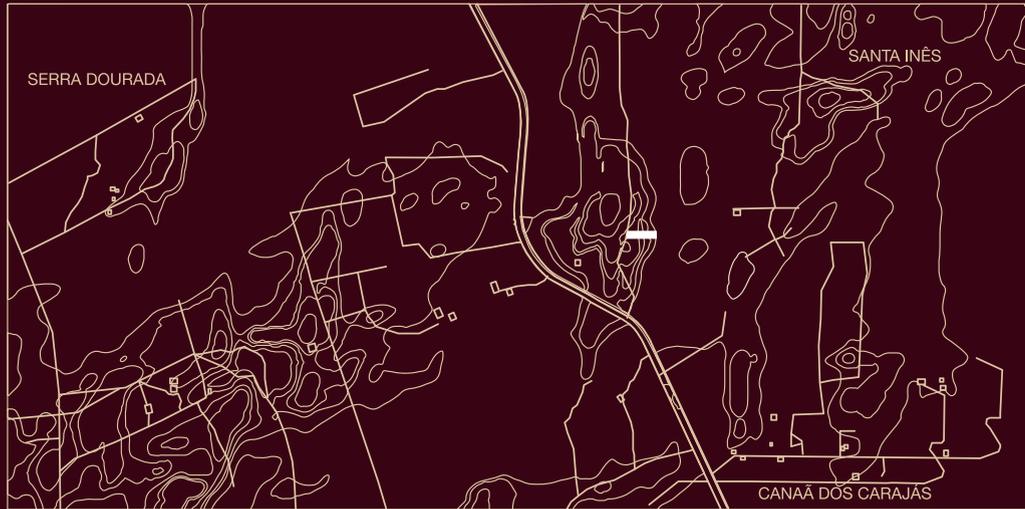
The choice of an implantation suspended on pilotis sought to avoid increase in the costs of working with land movement, taking into account the outcrop of rocks. The presence of hollow concrete blocks and the perimeter shaded terrace regulates the sunlight. Both the elevation of the floor in relation to the ground and the double cover ensure a continuous flow of air, guaranteeing thermal comfort to the building. The spaces with longer stays, such as the honey extraction and packaging rooms, have been arranged on the East side, in order to alleviate the thermal load in these environments.

The project incorporates permaculture techniques such as the biodigester and the system of treatment of the so-called gray waters through a banana circle, in addition to the harvesting of rainwater.

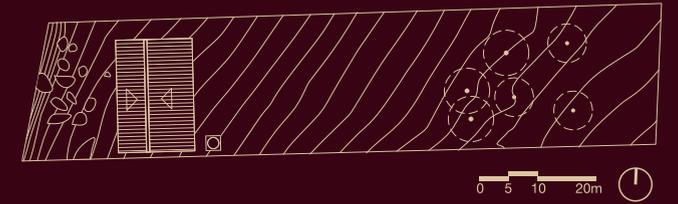
The project's ability to achieve results suited to the local climate, as well as its concerns related to the environment – which range from its efforts to assist in the recovery of the tropical forest to the use of passive strategies for thermal comfort – making use of limited resources and common materials in Brazilian civil construction, grant it the Sustainability Honorable Mention.



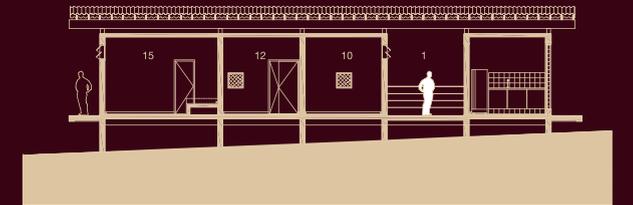
26



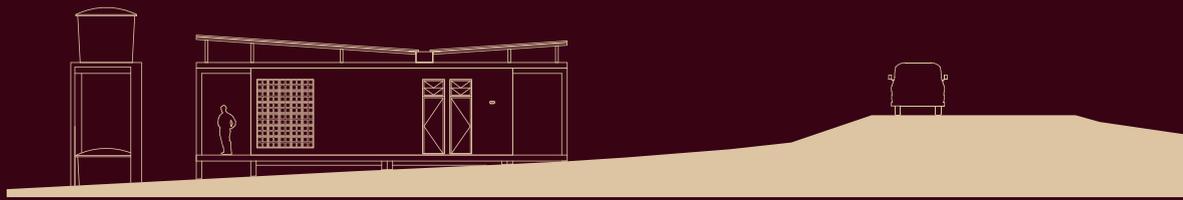
PLANTA DE SITUAÇÃO *SITUATION PLAN*



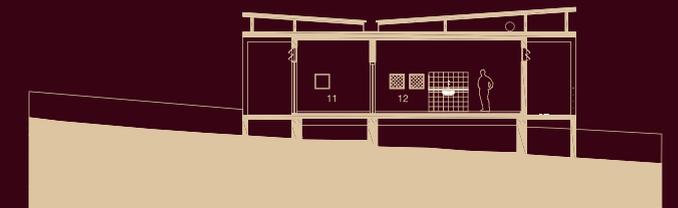
IMPLANTAÇÃO *IMPLANTATION*



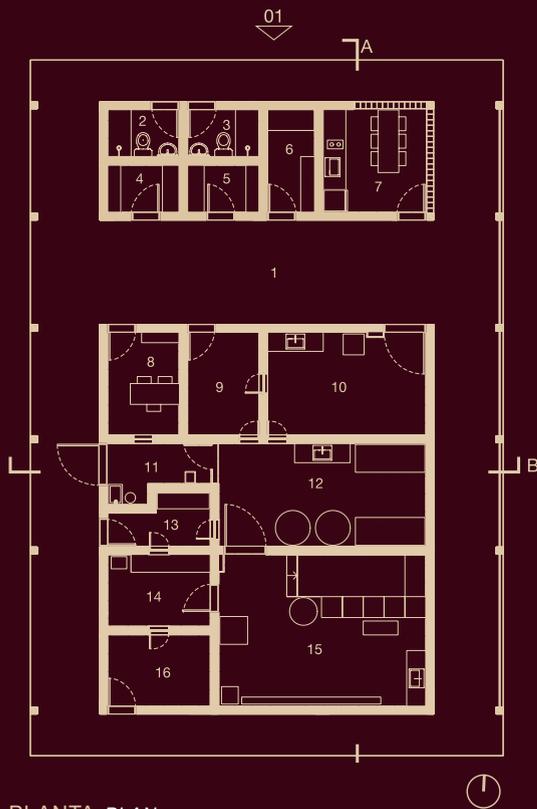
CORTE A *SECTION A*



ELEVAÇÃO 01 *ELEVATION 01*



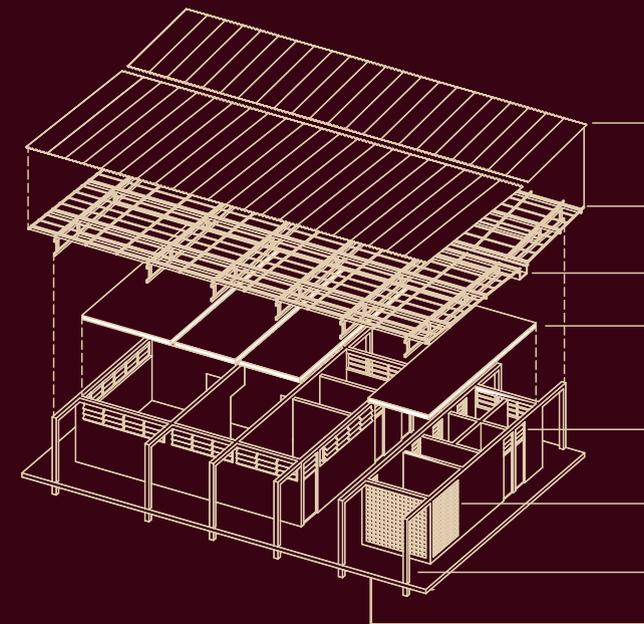
CORTE B *SECTION B*



PLANTA PLAN

LEGENDA CAPTIONS

- 1 Área externa coberta *Covered external area*
- 2 Banheiro feminino *Women's restroom*
- 3 Banheiro masculino *Men's restroom*
- 4 Vestiário feminino *Women's locker room*
- 5 Vestiário masculino *Men's locker room*
- 6 Almoxarifado *Warehouse*
- 7 Copa/refeitório *Kitchen/cafeteria*
- 8 Administração *Administration*
- 9 Laboratório *Laboratory*
- 10 Recepção *Reception*
- 11 Higienização *Sanitation*
- 12 Extração *Extraction*
- 13 Depósito/embalagem *Storage/packaging*
- 14 Pesagem/embalagem *Weighing/packaging*
- 15 Envase *Filling*
- 16 Expedição *Shipping*
- 17 Caixa d'água *Water tank*



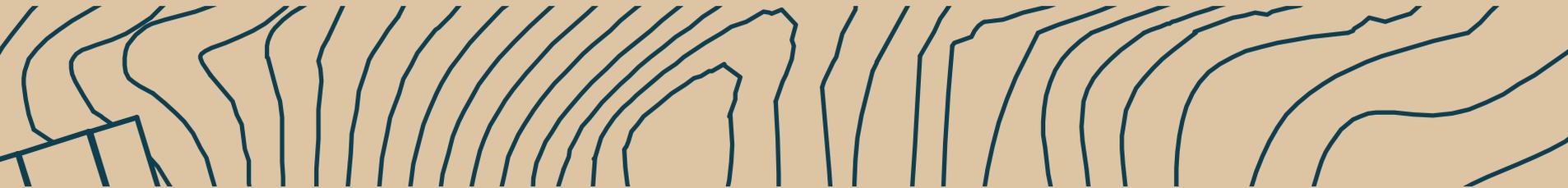
ISOMÉTRICA ISOMETRIC

- 1 Cobertura metálica *Metallic roof*
- 2 Estrutura de madeira *Wooden structure*
- 3 Calha central *Center gutter*
- 4 Laje de concreto *Concrete slab*
- 5 Aberturas para ventilação cruzada *Cross ventilation openings*
- 6 Elemento vazado *Hollow element*
- 7 Circulação perimetral *Perimeter circulation*
- 8 Piso elevado sobre pilotis *Floor suspended on pilotis*

Casa Palicourea

Palicourea House

BLOCO Arquitetos



28

Localização *Location*: **Vila de São Jorge, Alto Paraíso de Goiás, GO**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2021**

Área do projeto *Project area*: **650,00 m²**

Área do terreno *Land area*: **10.000,00 m²**

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Daniel Mangabeira, Henrique Coutinho, Matheus Seco**

Coordenação arquitetura *Architecture coordination*: **Giovanni Cristofaro**

Equipe de arquitetura *Architecture team*: **Victor Machado, Marina Lira, Julia Huff**

Gráficos e desenhos de apresentação arquitetura *Architecture charts and presentation drawings*: **Luís Alcântara, Marcos Cambui**

Coautoria *Co-author*: **Mariana Siqueira – Jardins do Cerrado**

Projeto da estrutura de concreto e instalações *Concrete structure and installations project*: **André Torres**

Projeto da estrutura de madeira laminada colada (MLC) *Glued laminated timber (Glulam) structure project*: **Ita Construtora**

Recomposição da vegetação nativa *Replanting of native vegetation*: **Mariana Siqueira – Jardins do Cerrado**

Consultoria para reúso de água de chuva e esgotamento ecológico | *Consultancy for rainwater reuse and ecological sewage*: **Fluxus**

Gerenciamento | *Management*: **Pórtico Empreendimentos / Gustavo Stival**

Construção | *Construction*: **Elson Ferreira**

Fornecimento da estrutura de madeira laminada colada (MLC) *Glued laminated timber (Glulam) structure supplier*: **Ita Construtora**

Telhas isotérmicas *Isothermal tiles*: **Isoeste**

Sistemas de aquecimento solar *Solar heating systems*: **Sol e Lazer (Projeto Project) + Unisol (Fabricante do Sistema de Tubos a Vácuo Vacuum tubes system manufacturer)**

Sistemas de energia fotovoltaica *Photovoltaic energy systems*: **Fonte Solar (Projeto Project) + Gabinete Off Grid Off Grid Cabinet / Híbrido Hybrid – Fonte Solar; Módulos Fotovoltaicos Photovoltaic Modules – BYD; Inversor Off Grid Off Grid Inverter / Controlador Controller – Victron Energy; Bateria Fosfato de Ferro Lítio Lithium Iron Phosphate Battery – BYD; Inversor On Grid On Grid Inverter – Fronius (Fabricantes/fornecedores Manufacturers/Suppliers)**

Iluminação *Lighting*: **Dessine Pense Luz**

Marcenaria *Woodworking*: **Cleimar Marcenaria (Execução Execution), Madeiranit e and Madefort (Fornecimento da matéria-prima Raw material suppliers)**

Esquadrias de serralheria *Metalwork frames*: **Willames Serralheria (Execução Execution) + AçoFer (Fornecimento de perfis metálicos Metal profiles supplier)**

Fotografia *Photographed by*: **BLOCO Arquitetos, Joana França**

Projeto Premiado Awarded Project

Este projeto se situa próximo aos limites do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e é composto por uma casa e um pequeno ateliê. Este último se destina à arquiteta paisagista da família, que trabalha com espécies nativas do Cerrado e com a preservação e recuperação de espécies do bioma da região.

Cada uma das edificações possui sistema estrutural constituído de duas partes independentes: o núcleo de concreto aparente e tijolo maciço e o telhado em madeira laminada colada (MLC). O núcleo foi construído em materiais tradicionais, valendo-se de mão de obra local, além de agregar a parte fixa do mobiliário. Por sua vez, a estrutura leve de cada uma das coberturas é modulada e pré-fabricada, e estas foram apenas montadas no local, acompanhando a inclinação geral da topografia.

O núcleo e a cobertura pré-moldada se tocam somente nos espaços de convívio social, por meio de caixilharia e grandes aberturas envidraçadas e brises corrediços, conferindo a esses locais um pé-direito mais elevado. Nas zonas de permanência prolongada, conta-se com uma laje de concreto que delimita um “colchão de ar” entre ela e a cobertura em estrutura de madeira.

Blocos de fundação paralelos à edificação servem de apoio para os pilares de madeira e para a ancoragem dos tirantes de aço de estabilização da cobertura. É também por esses blocos que escoam as águas pluviais das caixas primárias de passagem, para reúso. A casa conta ainda com ecofossas, sistema de aquecimento solar e de energia fotovoltaica.

A Casa Palicourea propõe uma investigação sobre possibilidades de habitar o Cerrado, considerando sua preservação e o uso consciente de seus recursos, trazendo discussões como racionalização da construção e mescla de materiais e técnicas construtivas, respeitando as condicionantes da região.

This project is located near the limits of the Chapada dos Veadeiros National Park, in Goiás, and is composed of a house and a small studio. The latter is intended for the family’s landscaping architect, who works with native species from the Cerrado and with the preservation and recovery of species from the region’s biome.

Each of the buildings has a structural system consisting of two independent parts: the core made of exposed concrete and solid brick and the glued laminated timber (Glulam, or MLC in Brazil) roof. The core has been built with traditional materials, using local labor, in addition to aggregating the fixed part of the furniture. In turn, the light structure of each roof is modulated and prefabricated, having been assembled on site, following the general slope of the topography.

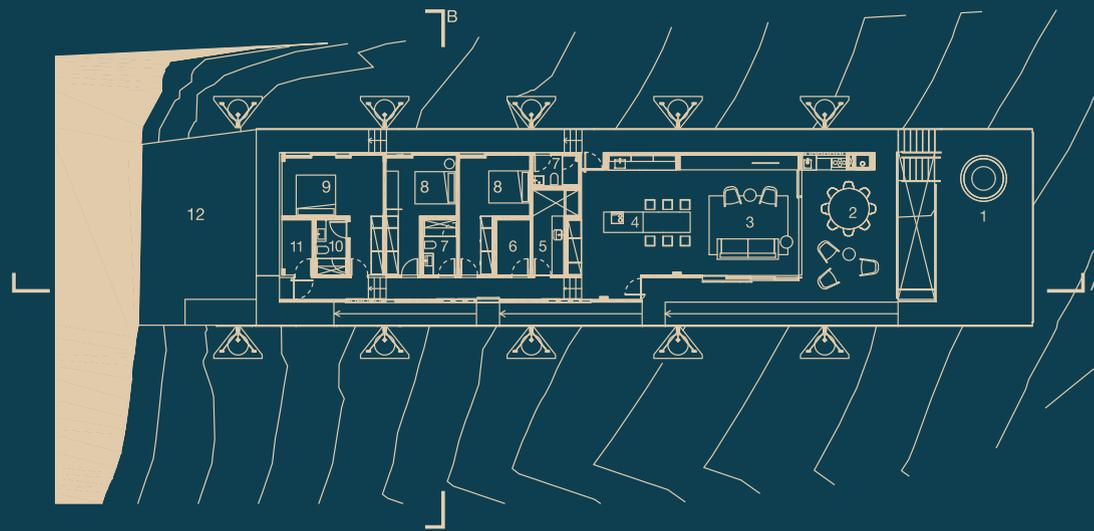
The core and the pre-molded roof only touch each other in the social spaces, through frames and large glazed openings and sliding louvers, giving these places a higher ceiling height. In areas of prolonged stay, there is a concrete slab that delimits an “air channel” between it and the wooden structure roof.

Foundation blocks parallel to the building serve as support for the wooden pillars and for the anchoring of the steel roof stabilizing rods. It is also through these blocks that rainwater flows from the primary passage boxes, for reuse. The house also has eco-septic tanks, solar heating system and photovoltaic energy.

Palicourea House proposes an investigation into the possibilities of inhabiting the Cerrado, considering its preservation and the conscious use of its resources, bringing up discussions such as rationalization of construction and mixing of materials and construction techniques, respecting the conditions of the region.



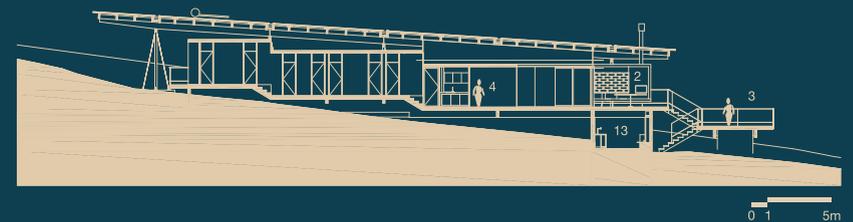
IMPLANTAÇÃO
IMPLANTATION



PLANTA BLOCO A BLOCK A PLAN



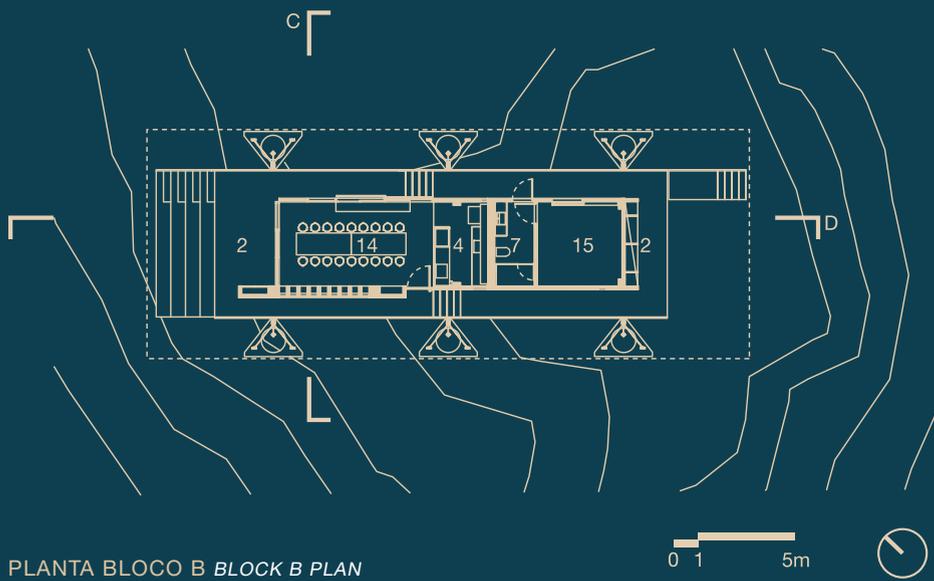
PLANTA DE SITUAÇÃO SITUATION PLAN



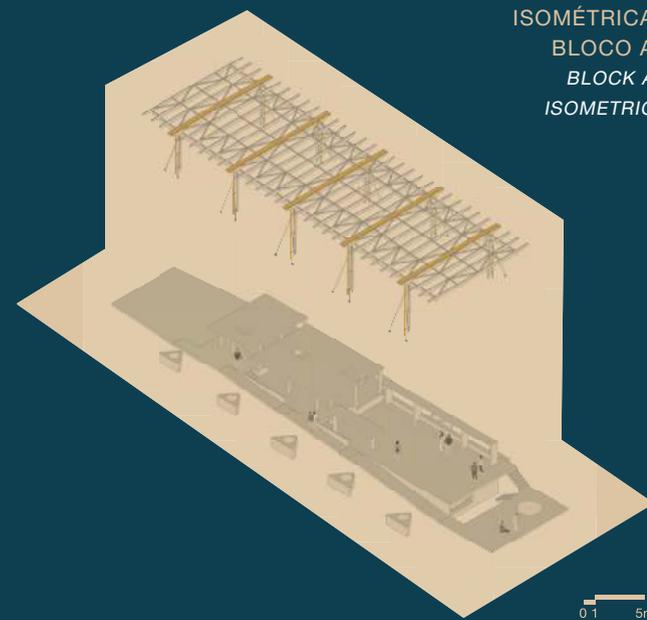
CORTE A SECTION A

LEGENDA CAPTIONS

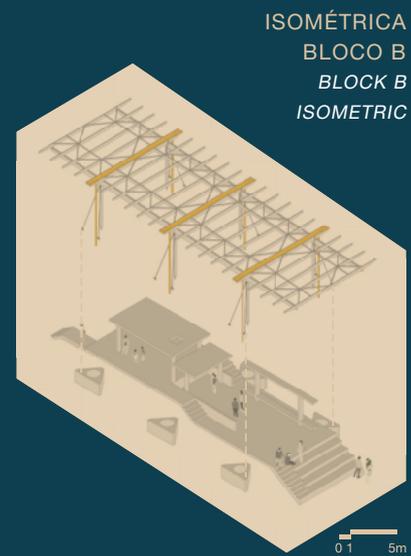
- 1 Terraço Terrace
- 2 Varanda Balcony
- 3 Sala de estar Living room
- 4 Cozinha Kitchen
- 5 Área de serviço Laundry
- 6 Despensa Pantry
- 7 Banheiro Bathroom
- 8 Quarto Bedroom
- 9 Suíte Master bedroom
- 10 Banho suíte Master bath
- 11 Armazenamento Storage
- 12 Estacionamento Parking lot
- 13 Adega Cellar
- 14 Sala de aula Classroom
- 15 Depósito de sementes Seed storage



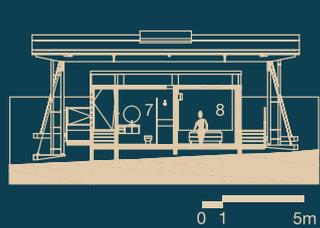
PLANTA BLOCO B *BLOCK B PLAN*



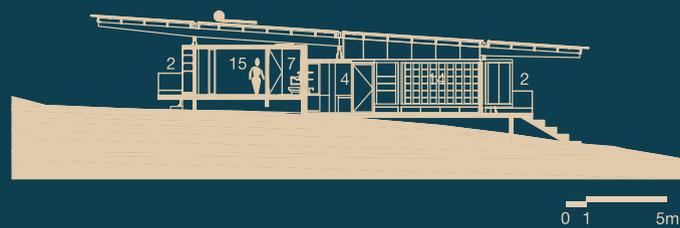
ISOMÉTRICA
BLOCO A
BLOCK A
ISOMETRIC



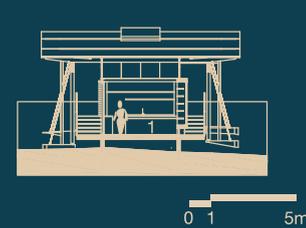
ISOMÉTRICA
BLOCO B
BLOCK B
ISOMETRIC



CORTE B *SECTION B*



CORTE C *SECTION C*

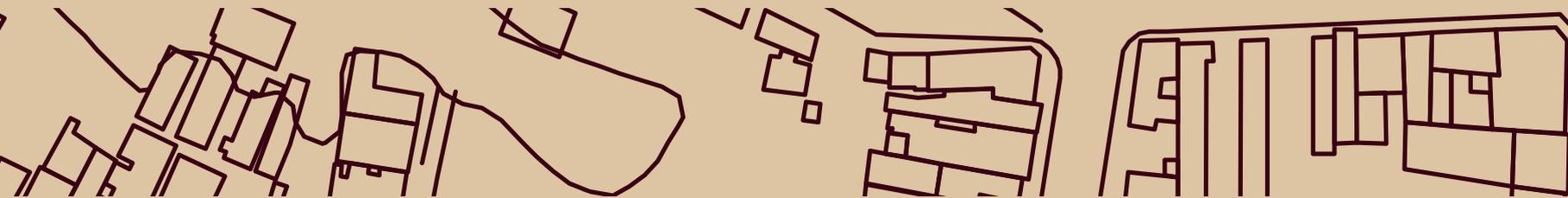


CORTE D *SECTION D*

Casarão da Inovação Cassina

Cassina Innovation House

Laurent Troost Architectures



32

Localização *Location*: **Manaus, AM**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2020**

Área do projeto *Project area*: **1.586,00 m²**

Área do terreno *Land area*: **400,00 m²**

Arquiteto responsável *Lead architect*: **Laurent Troost**

Equipe de arquitetura *Architecture team*: **Rejane Gaston, Juliana Leal, Nayara Mello, Erick Saraiva, Eloisa Serrão, Victor Marques, Marcelo Costa, Ingrid Maranhão, Eduardo Corrêa, Amanda Pereira, Fernanda Martins, Kauã Mendes**

Restauração *Restoration*: **Landa Bernardo**

Consultoria em história *History consultancy*: **Centro Cultural Reunidos, Fábio Augusto de Carvalho Pedrosa**

Interiores *Interiors*: **Rejane Gaston, Juliana Leal**

Luminotécnica *Lighting*: **Juliana Leal**

Comunicação visual *Visual communication*: **Elter Brito**

Paisagismo *Landscaping*: **Nayara Mello, Hana Eto Gall**

Arqueologia *Archaeology*: **Margaret Cerqueira, Vanessa Benedito**

Renders: **Studio F Visual**

Construtora *Construction company*: **Biapó Construtora**

Estrutura metálica *Metallic structure*: **Eng. Marco Antônio de Oliveira**

Estrutura de concreto *Concrete structure*: **MPa Engenharia Estrutural**

Climatização *Air-conditioning*: **LR Engenharia**

SPDA *ADPS*: **Raimundo Onety**

Dados CFTV elétrica *Electrical CCTV data*: **Alah Emir Veronez**

Hidráulica *Hydraulics*: **Gerson Arantes Consultoria e Engenharia**

Combate a incêndio *Firefighting*: **Andrey Costa Barbosa**

Cliente *Client*: **Prefeitura de Manaus**

Fotografia *Photographed by*: **Joana França, Laurent Troost**

Este centro de tecnologia digital e empreendedorismo no centro de Manaus abriga espaços de *coworking* e espaços voltados para a economia digital. O seu programa contempla salas multifuncionais, de reuniões e de formação, laboratórios e um restaurante no último piso, aberto para a paisagem.

Construído em 1896, durante o apogeu do ciclo da borracha, o casarão abrigou o Hotel da Cassina por 30 anos, depois funcionou como cabaré pelo mesmo tempo, e foi abandonado a partir de 1960. A ruína, tomada pela vegetação, convocava a uma reflexão sobre o passado e a ação do tempo. Essa imagem de extração romântica foi incorporada ao projeto, de modo que as ruínas foram consolidadas com estrutura de aço industrial criando-se, contudo, um recuo entre a fachada principal e a intervenção contemporânea, de modo a se instalar ali um jardim tropical. Esse espaço de contemplação permite acessar o edifício por meio de um sistema metálico de passarelas e escadas que se elevam sobre o jardim. As fachadas em argamassa pigmentada com pó de arenito vermelho são as últimas remanescentes em Manaus com essa técnica, e a restauração se deu sem a recomposição de elementos faltantes, visando evidenciar a história e os usos do lugar.

Todos os pavimentos se beneficiam de ventilação cruzada. A fachada Leste recebeu esquadrias com aletas de vidro, que asseguram circulação de ar e filtram o calor do sol nascente. Na sua parte superior, acima do nível original do casarão, o projeto é arrematado pelo terraço protegido por um amplo beiral.

A sua forma inovadora e respeitosa de se relacionar com o patrimônio, dialogando com épocas e ciclos econômicos manauaras, converge para a aposta da Prefeitura na inserção da cidade na economia 4.0, sendo o Casarão da Inovação uma peça chave no Distrito Digital de Manaus e na requalificação do centro histórico.

Projeto Premiado Awarded Project

This center for digital technology and entrepreneurship in Manaus city center houses coworking spaces and spaces directed at the digital economy. Its program aims at rooms for multipurpose use, meetings and workshops, as well as labs and a restaurant on the last floor, opened to the landscape.

Built in 1896, during the apex of the Amazon rubber boom, the house has hosted the Cassina Hotel for 30 years, then it operated as a cabaret for the same period, and has been abandoned from 1960 on. The ruins, taken over by vegetation, have called for a reflection on the past and the action of time. This image of romantic extraction has been incorporated into the project, so that the ruins became consolidated with an industrial steel structure, creating, however, a space between the main façade and the contemporaneous intervention, in order to install a tropical garden over there. This contemplation area allows access to the building through a metallic system of walkways and stairs that rise above the garden. The façades in pigmented mortar with red sandstone powder are the last ones remaining in Manaus with this technique, and the restoration took place without the recomposition of missing elements, aiming to highlight the history and the uses of the place.

All pavements benefit from cross ventilation. The East façade received frames with glass fins that guarantee air circulation and filter the heat of the rising sun. In its upper part, above the original level of the house, the project is completed by the terrace protected by wide eaves.

Its innovative and respectful way of relating to the heritage, dialoguing with periods and economic cycles in Manaus, converges to the City Hall's commitment to insert the city in the 4.0 economy, with the Innovation House as a key piece in the Digital District of Manaus and in the requalification of the historic center.



34



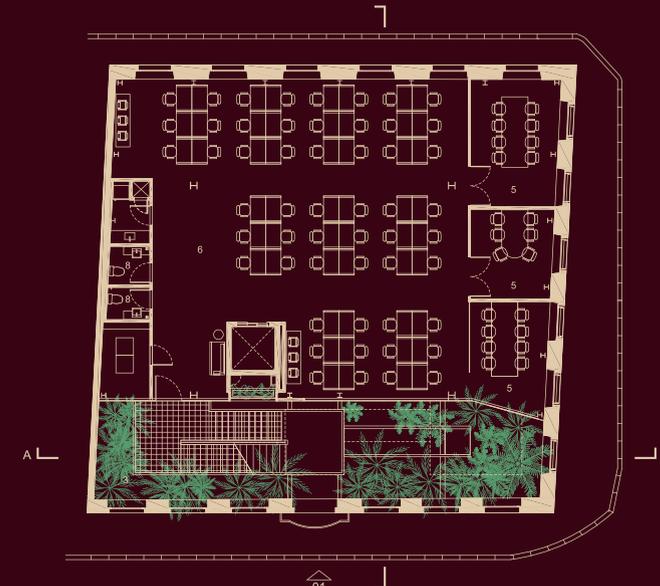
PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN

0 50 100 200m



PLANTA TÉRREO GROUND FLOOR PLAN

0 2 5m



PLANTA 1º PAVIMENTO
FIRST FLOOR PLAN

0 2 5m

LEGENDA CAPTIONS

- | | |
|--|---|
| 1 Acesso Access | 8 Banheiro Restroom |
| 2 Recepção Reception | 9 CPD Data Processing Center |
| 3 Circulação vertical / jardim Vertical circulation / garden | 10 Sala de formação Training room |
| 4 Lobby / multifunção Lobby / multipurpose | 11 Lixeira / DML Waste bin / Cleaning materials warehouse |
| 5 Sala de reunião Conference room | 12 Restaurante Restaurant |
| 6 Laboratório Laboratory | 13 Terraço Panorâmico Panoramic terrace |
| 7 Copa Kitchen | |



CORTE A SECTION A

0 2 5m



CORTE B SECTION B

0 2 5m



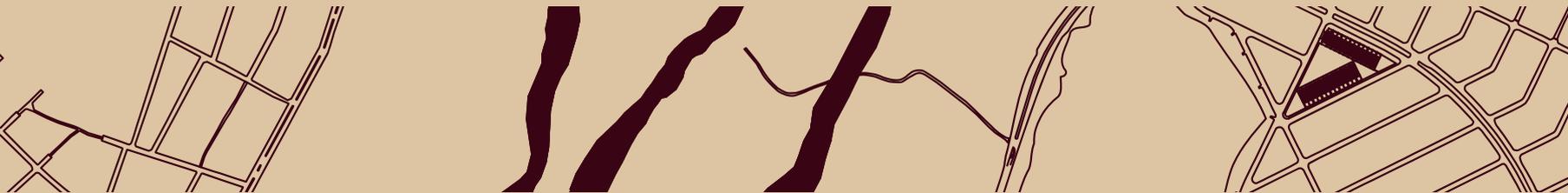
ELEVAÇÃO 1 ELEVATION 1

0 2 5m

Casas + Edifício Misto MBV2

MBV2 Houses + Mixed-use Building

Rede Arquitetos



36

Localização *Location*: **Sobral, CE**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2020**

Área do projeto *Project area*: **2.671,50 m²**

Área do terreno *Land area*: **4.930,00 m²**

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Bruno Braga, Bruno Perdigão, Igor Ribeiro, Luiz Cattony**

Colaborador *Collaborator*: **Francisco Navarrete**

Empresas fornecedoras *Supply companies*: **Cerbrás, Fortcolor Tintas, Metalúrgica Massapeense, Sobral Madeiras**

Estrutura e instalações *Structure and installations*: **Gentil Carneiro**

Construção *Construction*: **José Evanir de Sousa**

Fotografia *Photographed by*: **Igor Ribeiro**

Este conjunto de 24 casas térreas geminadas e um edifício misto situa-se em área de expansão na cidade de Sobral, no Ceará. As casas contam com dois ou três dormitórios, e o edifício tem quatro unidades residenciais e quatro comerciais.

O projeto buscou aliar as demandas de retorno financeiro do cliente (cujas unidades são destinadas a aluguel) com a preocupação de conferir qualidade urbana ao contexto, evitando assim a leitura do conjunto como reunião de casas fechadas por muros. Ao mesmo tempo que os muros das casas apresentam variações, a repetição e o ritmo dos elementos evocam um repertório da arquitetura ibérica. Os volumes, por meio da versatilidade da cor branca, ganham variações vivas e contrastadas diante do jogo de luz e sombras do semiárido cearense.

Operações de extração são aplicadas ao esculpir os planos que compõem o projeto, dotando-os de profundidade (como nas esquadrias recuadas e nos pátios internos). Os pergolados a um só tempo filtram a luz e marcam a passagem do tempo pela mudança da luz zenital, recursos que ao mesmo tempo ampliam os espaços internos e asseguram ventilação cruzada e iluminação indireta.

O edifício misto, situado no lote da esquina, confere diversidade de usos e verticalidade ao conjunto. Sua base, que concentra as lojas térreas na fachada maior, destaca-se pela cor mais escura. Essa fachada, nos pavimentos superiores, vale-se de aberturas contidas de modo a controlar a entrada de sol nas unidades habitacionais.

O júri conferiu a este projeto a Menção Honrosa Cor, e a não obviedade dessa menção para um conjunto praticamente monocromático busca fomentar uma discussão provocativa a respeito do emprego não fácil e não passivo do branco, tendo em vista a exploração, aí presente, das possibilidades dessa cor.

Menção Honrosa Cor **Color Honorable Mention**

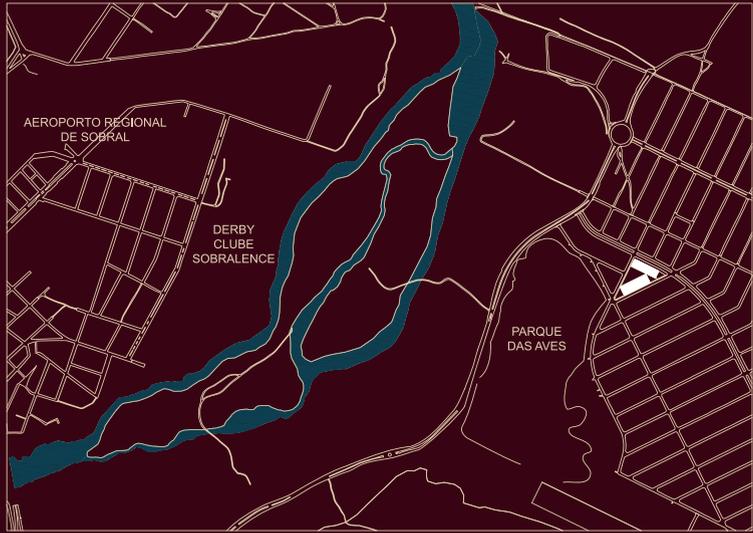
This set of 24 one-story semi-detached houses and a mixed-use building is located in an expanding area in the city of Sobral, in the state of Ceará. The houses have two or three bedrooms, and the building has four residential and four commercial units.

The project has sought to combine demands for financial return from the client (whose units are intended for rent) with the concern of offering urban quality to the surroundings, thus avoiding the reading of the set as a gathering of houses enclosed by walls. While the walls of the houses present variations, the repetition and rhythm of the elements evoke the repertoire of Iberian architecture. The volumes, through the versatility of the color white, gain vivid and contrasting variations when facing a play of light and shadows in the semi-arid region of Ceará.

Extraction operations are applied when sculpting the plans that compose the project, providing them with depth (such as occurs in the recessed frames and internal patios). The pergolas simultaneously filter the light and mark the passage of time through the change in zenith light, resources that expand the internal spaces and ensure cross ventilation and indirect lighting at the same time.

The mixed-use building, located in the plot at the corner, provides a diversity of uses and verticality to the set. Its base, which concentrates the ground-floor stores on the larger façade, stands out for its darker color. This façade, on the upper pavements, uses contained openings in order to control the entrance of sunlight into the housing units.

The jury awarded this project the Color Honorable Mention, and the non-obviousness of giving this mention to a practically monochromatic set seeks to foment a provocative discussion about how the employment of white is not easy nor passive, bearing in mind the exploration, presented there, of the possibilities of this color.



PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



PLANTA 3 DORMITÓRIOS
THREE-BEDROOM PLAN



CORTE B SECTION B



LEGENDA CAPTIONS

- 1 Garagem *Garage*
- 2 Sala de estar *Living room*
- 3 Cozinha *Kitchen*
- 4 Jardim interno *Internal garden*
- 5 Dormitório *Bedroom*
- 6 Banheiro *Bathroom*
- 7 Circulação *Circulation*
- 8 Serviço *Service*
- 9 Quintal *Yard*
- 10 Loja *Store*
- 11 Escada *Stairs*
- 12 Lixo/gás *Garbage/gas*
- 13 Varanda *Balcony*
- 14 Caixa d'água *Water tank*



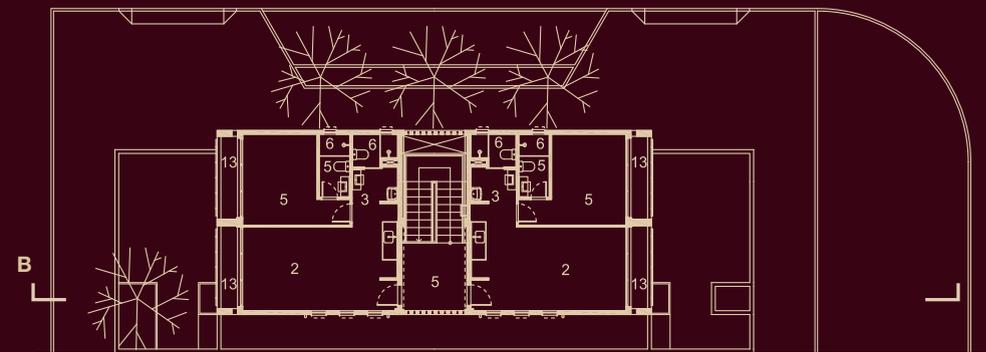
PLANTA 2 DORMITÓRIOS
TWO-BEDROOM PLAN



CORTE A
SECTION A



PLANTA EDIFÍCIO MISTO
MIXED-USE BUILDING PLAN



PLANTA TIPO EDIFÍCIO MISTO
MIXED-USE BUILDING TYPICAL FLOOR PLAN

Centro Cultural Lá da Favelinha

Lá da Favelinha Cultural Center

LEVANTE Favelinha



40

Localização *Location*: **Belo Horizonte, MG**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2021**

Área do projeto *Project area*: **194,73 m²**

Área do terreno *Land area*: **78,20 m²**

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Fernando Maculan, Joana Magalhães**

Idealização do centro cultural *Cultural center conception*: **Kdu dos Anjos**

Equipe de projeto de arquitetura *Architecture project team*: **Ricardo Lobato, Cássio Lopes, Luiza Salomé, Julia Passos, Arthur Souza, Richard Ramos, Marina Vilela, João Pedro Pujoni**

Lighting design: **Mariana Novaes** / Colaboradores *Collaborators*: **Marina Faria, Pedro Ferreira, Wallace Moreira**

Projeto de paisagismo *Landscaping project*: **Felipe Fontes**

Consultoria estrutural *Structure consultancy*: **Marcello Cláudio Teixeira**

Mural lambe-lambe *Paste up mural*: **Bruno Ulhoa**

Concepção parklet *Parklet conception*: **Micrópolis, Fernando Maculan e moradores do Aglomerado da Serra and inhabitants of Aglomerado da Serra**

Execução dos painéis têxteis da fachada e cobertura *Execution of the textile panels of the façade and roof*: **REMEXE Favelinha**

Execução do mobiliário *Furniture execution (OpenDesk)*: **Fábrica Jangada**

Cliente *Client*: **Lá da Favelinha**

Agradecimentos *Acknowledgements*: **Jacques Simão de Siqueira, Luiz Eduardo Andrade Chiatti e and Movimento Gentileza**

Fotografia *Photographed by*: **Bruna Brandão, Fernando Maculan, Leonardo Finotti, Matheus Angel**

Projeto Premiado Awarded Project

Esta organização artístico-cultural independente surgiu em 2015, mas a história do imóvel começa em 1995, quando o terreno na vila Novo São Lucas, no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, foi trocado por um Fusca e um televisor.

O projeto/coletivo LEVANTE Favelinha, de natureza voluntária, foi criado em 2017, e toda a verba arrecadada por meio de vaquinha virtual foi destinada à execução do Centro Cultural, finalmente concluído em 2021, ocupando integralmente com três pavimentos o terreno de quase 80 m². A intervenção arquitetônica envolveu profissionais e estudantes do LEVANTE, designers, costureiras, empresas de engenharia, pedreiros, serventes, serralheiros, vidraceiros, pintores e moradores do Aglomerado da Serra, além de fornecedores e apoiadores.

O tecido vermelho, feito com tela de sombreamento, compõe o brise vertical que é arrematado por pergolado de mesmo material, na cobertura. O emprego de elementos têxteis de forma não efêmera confere identidade e destaca o projeto de seu entorno, além de produzir o efeito de, nas palavras dos arquitetos, impor um limite sutil entre os espaços internos e a paisagem.

O emprego desinibido da cor injeta e afirma alegria e potência criativa, proporcionando a experiência de imersão em cores nos espaços internos, em diálogo com a obra de Hélio Oiticica.

O projeto atual fez alterações na obra então em curso, de modo a otimizar os espaços, bem como melhorar a entrada de ar e luz natural, com a adoção de elementos vazados e aproveitamento de aberturas entre as duas paredes de divisa com a casa dos fundos.

A inserção na comunidade e o diálogo com ela, bem como a capacidade de produzir arquitetura com o mínimo, são alguns dos méritos deste projeto. E o *parklet* à frente da edificação também é parte constituinte do projeto, extravasando assim a proposta para o espaço público.

This independent artistic-cultural organization emerged in 2015, but the property's history begins in 1995, when the land in the Novo São Lucas village, in the Aglomerado da Serra, in Belo Horizonte, Minas Gerais, was exchanged for a Volkswagen Beetle and a TV set.

The LEVANTE Favelinha project/collective, of voluntary nature, was created in 2017, and all the money raised through virtual crowdfunding was intended for the implementation of the Cultural Center, finally completed in 2021, fully occupying the land of almost 80 m² with three pavements. The architectural intervention involved professionals and students from LEVANTE, designers, seamstresses, engineering companies, masons, servants, locksmiths, glaziers, painters and residents of Aglomerado da Serra, in addition to suppliers and supporters.

The red fabric, made of shading screens, composes the vertical brise-soleil, which is edged by a pergola structure of the same material, on the roof. The use of textile elements in a non-ephemeral way grants identity and highlights the project in relation to its surroundings, in addition to causing the effect of, in the architects' words, imposing a subtle limit between the inner spaces and the landscape.

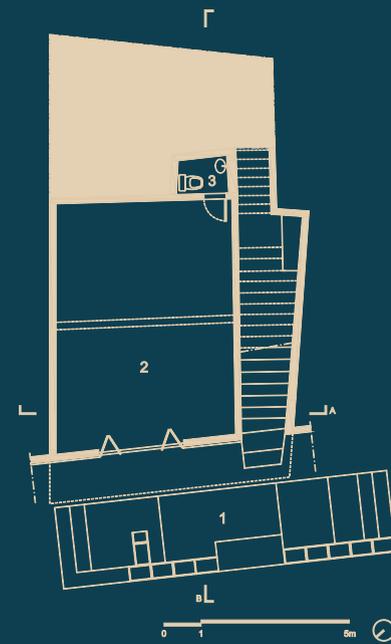
The uninhibited employment of color injects and states joy and creative potency, providing an experience of immersion in colors in the inner spaces, dialoguing with Hélio Oiticica's work.

The current project has changed the work in course at the time, in order to optimize spaces, as well as improve the entrance of air and natural light, with the adoption of hollow elements and the use of openings between the two walls bordering the house at the back.

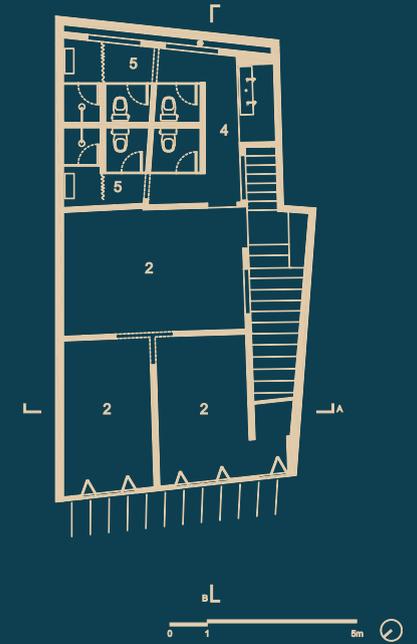
The insertion and dialogue with the community, as well as the capacity to produce architecture with minimum resources, are some of the merits of this project. And the parklet in front of the building is also a constituent part of the project, thus expanding the proposal towards the public space.



PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



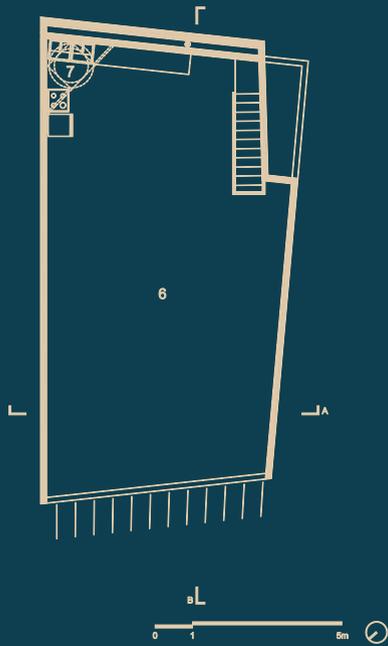
PLANTA TÉRREO
GROUND FLOOR PLAN



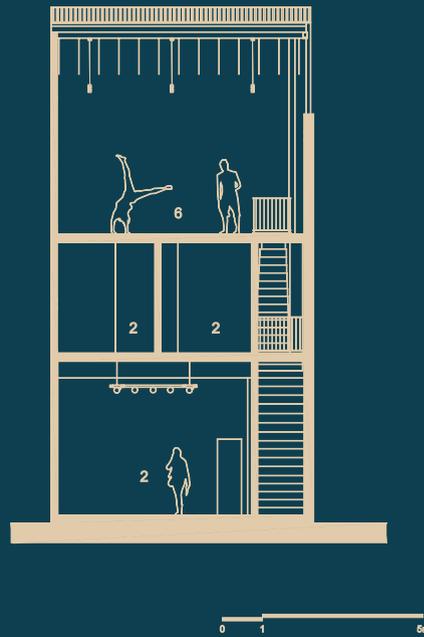
PLANTA TIPO 1º PAVIMENTO
TYPICAL FIRST FLOOR PLAN

LEGENDA CAPTIONS

- 1 Parklet
- 2 Espaço multiúso *Multipurpose space*
- 3 Banheiro *Restroom*
- 4 Lavatório *Basin*
- 5 Vestiário *Locker room*
- 6 Terraço multiúso *Multipurpose terrace*
- 7 Projeção da caixa d'água *Water tank projection*



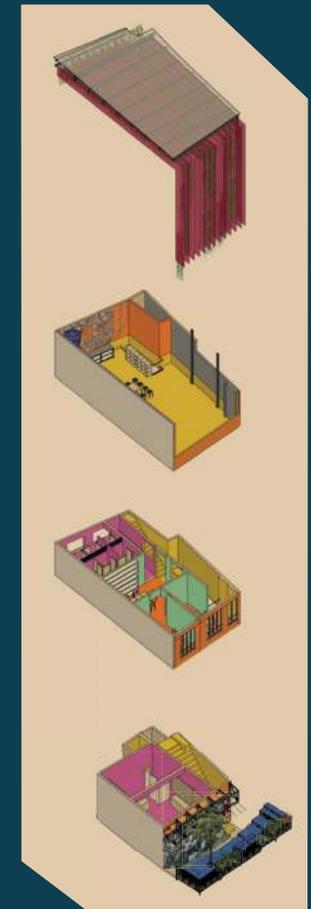
PLANTA TIPO 2° PAVIMENTO
TYPICAL SECOND FLOOR PLAN



CORTE A
SECTION A



CORTE B
SECTION B

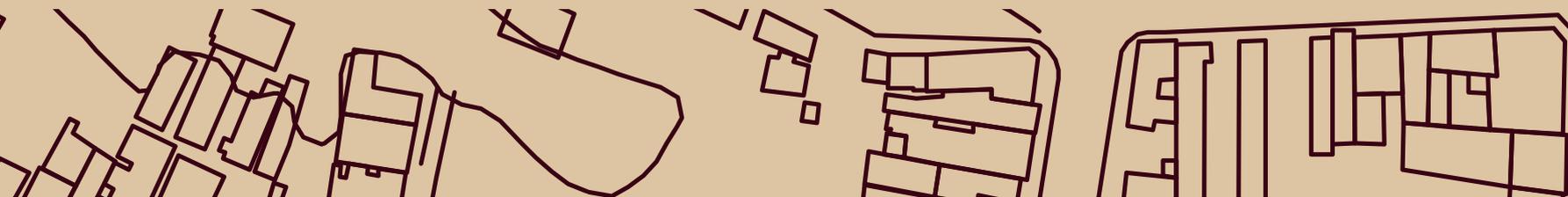


ISOMÉTRICA
ISOMETRIC

Edifício Condessa

Condessa Building

cantergiani + kunze arquitetos



44

Localização *Location*: **Porto Alegre, RS**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2018**

Área do projeto *Project area*: **339,60 m²**

Área do terreno *Land area*: **110,50 m²**

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Cristiano Lindenmeyer Kunze, Nathalia**

Cantergiani Fagundes de Oliveira

Maquete eletrônica *Electronic model*: **Arq. Laura Gobatto Marshall**

Projetos complementares *Additional projects*: **Arq. Evandro Medeiros**

Projeto estrutural e fundações *Structure and foundations project*: **Eng. Renato Stein**

Projeto de interiores do Loft 301 *Loft 301 interior project*: **Eduardo Saorin (Urbanauta)**

Responsável técnico pela execução *Technician responsible for the execution*: **Cristiano**

Lindenmeyer Kunze

Empresa execução da obra *Company responsible for the construction execution*:

Juarez dos Santos

Marcenaria *Woodworking*: **Up Móveis**

Fotografia *Photographed by*: **Cristiano Kunze, Luciano Spinelli, Nathalia Cantergiani,**

Thiéle Elissa

O lote em questão foi prospectado por se situar no centro histórico de Porto Alegre, região que oferece pequenas lacunas em seu denso tecido urbano provido de serviços. O edifício se vale do gabarito e do índice construtivo máximos, ambos muito restritos nesse lote de apenas 6,20 metros de frente por 18 de profundidade.

O projeto parte da ideia de flexibilidade, pois sua premissa é a de um edifício residencial que possa mudar de uso no futuro. Os dois *lofts* do edifício, marcados pela presença de concreto aparente e granilite, possibilitam ampliação (mediante fechamento da laje superior de cada unidade) e alteração de programa. O térreo conta com garagem, mas é apto a receber outras atividades e se abre para um pequeno jardim nos fundos, onde ainda há remanescências da construção anterior.

O recuo dos fundos garante a incidência de sol nessa fachada, a Norte. A fachada frontal, de orientação Sul, recebeu tratamento de pano de vidro sobre o qual foram incluídos elementos vazados para conferir privacidade à cozinha. Foram também acrescentadas vigas-lajes de concreto, que servem tanto de passagens para limpeza e manutenção, como para reduzir a altura dos panos de vidro, expostos aos fortes ventos do inverno. A volumetria do edifício segue o alinhamento antigo da rua e estabelece um diálogo com as construções vizinhas. Infelizmente, o casarão vizinho foi demolido após a inauguração do Condessa.

O edifício afirma a viabilidade de empreendimentos de pequeno porte nas cidades brasileiras, otimizando as áreas mais densas e dotadas de equipamentos públicos e infraestrutura, incrementando o tecido urbano ao torná-lo mais coeso.

The plot of land in question has been prospected for its location in the historic center of Porto Alegre, a region that offers small gaps in its dense urban fabric, equipped with services. The building makes use of the maximum gauge and constructive index, both very restricted in this plot with a front that is only 6.20 meters wide and 18 meters deep.

The project stems from the idea of flexibility, as its premise is a residential building whose use may change in the future. Both of the building's lofts, marked by the presence of exposed concrete and terrazzo, allow expansion (by closing the upper slab of each unit) and program change. The ground floor has a garage, but it is suitable to host other activities and opens itself onto a small back garden, where there are still remnants of the previous construction.

The gap in the back guarantees the incidence of sunlight on the North façade. The front façade, facing South, has received a treatment with a glass panel on which hollow elements have been included to provide privacy to the kitchen. Concrete beams-slabs have also been added, working both as passages for cleaning and maintenance, and as a form of reducing the height of the glass panels, exposed to strong winter winds. The volumetry of the building follows the old alignment of the street and establishes a dialogue with the neighboring buildings. Unfortunately, the neighboring house was demolished after the Condessa's opening.

The building affirms the viability of small business projects in Brazilian cities, optimizing the densest areas, equipped with public facilities and infrastructure, improving the urban fabric by making it more cohesive.



46

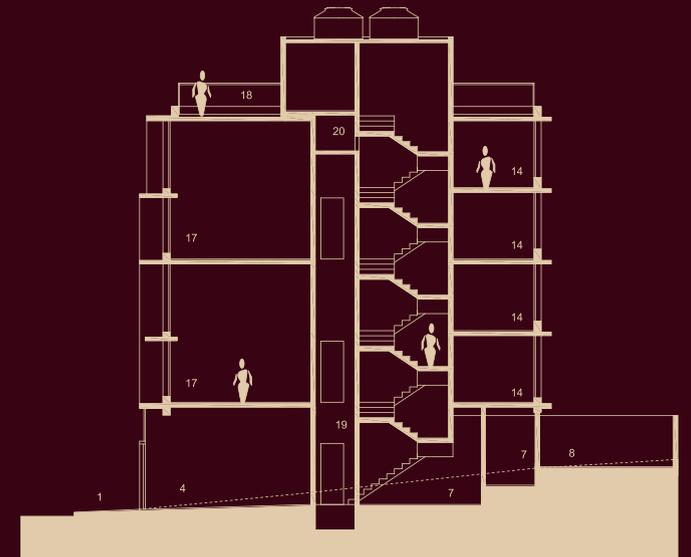


PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN

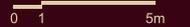


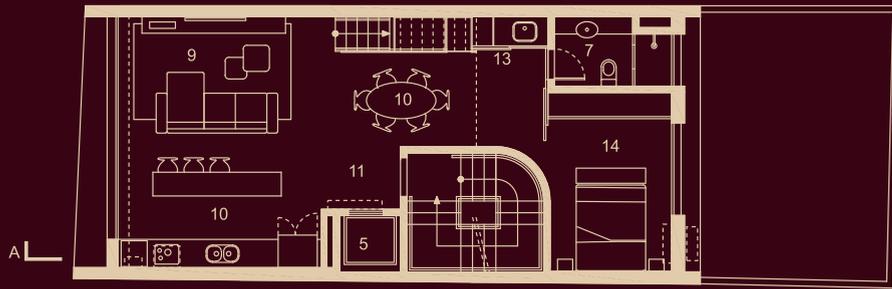
LEGENDA CAPTIONS

- 1 Passeio público *Public walkway*
- 2 Acesso pedestres *Access for pedestrians*
- 3 Acesso veículos *Access for vehicles*
- 4 Garagem / circulação *Garage / circulation*
- 5 Elevador *Elevator*
- 6 Depósito *Storage*
- 7 Banheiro *Bathroom*
- 8 Pátio *Courtyard*
- 9 Sala de estar *Living room*
- 10 Cozinha *Kitchen*
- 11 Hall *Entrance hall*
- 12 Sala de Jantar *Dining room*
- 13 Tanque de apoio *Support tank*
- 14 Dormitório *Bedroom*
- 15 Vazio *Gap*
- 16 Circulação *Circulation*
- 17 Área pé-direito duplo *Double height area*
- 18 Terraço *Terrace*
- 19 Fosso elevador *Elevator pit*
- 20 Casa de máquinas *Mechanical room*

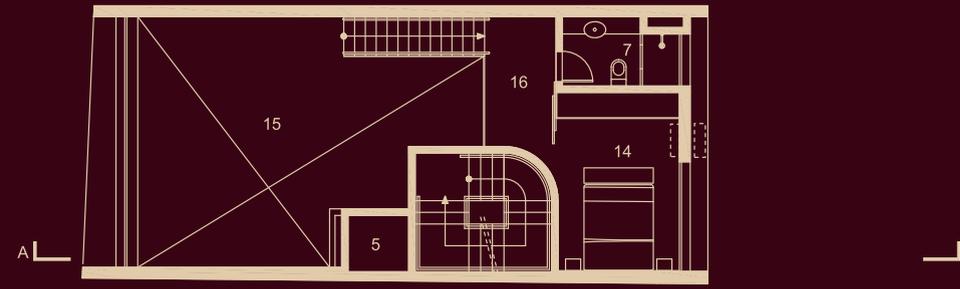


CORTE A

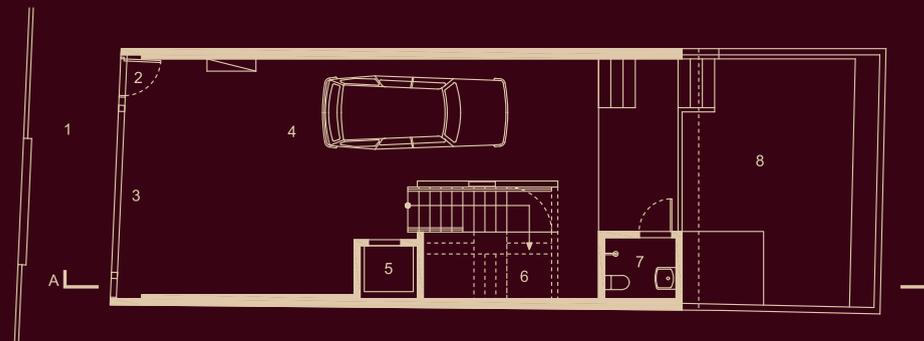




PLANTA TIPO 1° PAVIMENTO
TYPICAL FIRST FLOOR PLAN



PLANTA TIPO 2° PAVIMENTO
TYPICAL SECOND FLOOR PLAN



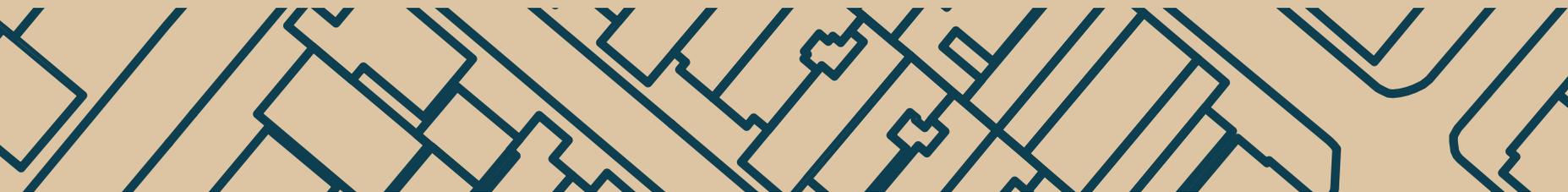
PLANTA TÉRREO
GROUND FLOOR PLAN



Edifício Tico RV

Tico RV Building

Terra e Tuma Arquitetos Associados



48

Localização *Location*: **São Paulo, SP**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2021**

Área do projeto *Project area*: **565,00 m²**

Área do terreno *Land area*: **212,00 m²**

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Danilo Terra, Fernanda Sakano,**

Juliana Terra, Pedro Tuma

Incorporação *Development*: **TiCO**

Paisagismo *Landscaping*: **Gabriella Ornaghi e and Bianca Vasone Arquitetura da Paisagem**

Estrutura *Structure*: **Ycon Engenharia**

Construção *Construction*: **Taguá Engenharia**

Mural de azulejos *Tile mural*: **Atelier Leopardi**

Fotografia *Photographed by*: **Pedro Kok, Terra e Tuma Arquitetos Associados**

Este edifício de pequeno porte em um lote de pouco mais de 200 m² no Brooklin Novo, em São Paulo, estabelece uma relação respeitosa com o seu contexto, valendo-se de fachada ativa, além de proporcionar apartamentos viáveis para o mercado com ampla iluminação e ventilação natural.

Os 12 apartamentos de um dormitório são dispostos em dois volumes. A circulação vertical se faz por uma escada em pátio ajardinado e ensolarado no meio do projeto, para o qual se voltam as salas dos apartamentos, que se desenvolvem com uma diferença de meio nível de altura entre os dois volumes. O volume voltado para a frente conta com quatro apartamentos dispostos em dois andares; loja, lavanderia e banheiro de uso comum no térreo, e solário na cobertura. O volume posterior concentra oito apartamentos dispostos em quatro andares, com unidades já no pavimento térreo que desfrutam de jardins privados.

A paleta proporcionada pela escolha de concreto aparente, granilite e outros materiais e revestimentos de tom sóbrio é contrabalanceada por ladrilhos dispostos de modo a formar planos emoldurados de cor avermelhada.

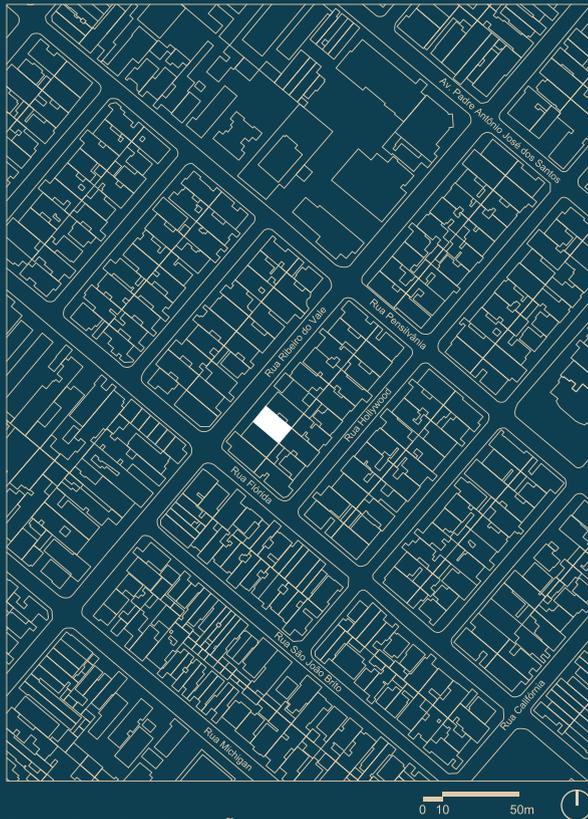
Este edifício se mostra capaz de equacionar o diálogo entre tecido urbano, qualidade ambiental para os moradores e demandas de mercado.

This small building in a plot of just over 200 m² in Brooklin Novo, São Paulo, establishes a respectful relation with its context, contemplating an active facade, in addition to providing viable apartments for the market with ample lighting and natural ventilation.

The 12 one-bedroom apartments are arranged in two volumes. The vertical circulation takes place through a staircase in a landscaped and sunny courtyard in the middle of the project, towards where the rooms of the apartments face. The units develop themselves with a height difference of half a level between the two volumes. The volume facing the front has four apartments arranged on two floors; a shop, laundry room and shared bathroom on the ground floor, and a solarium on the roof. The posterior volume concentrates eight apartments on four floors, with units on the ground floor that benefit from private gardens.

The palette provided by the choice of exposed concrete, terrazzo and other materials and coverings in a sober tone is counterbalanced by tiles arranged to form framed plans in a reddish color.

This building is capable of equating the dialogue between urban fabric, environmental quality for residents and market demands.



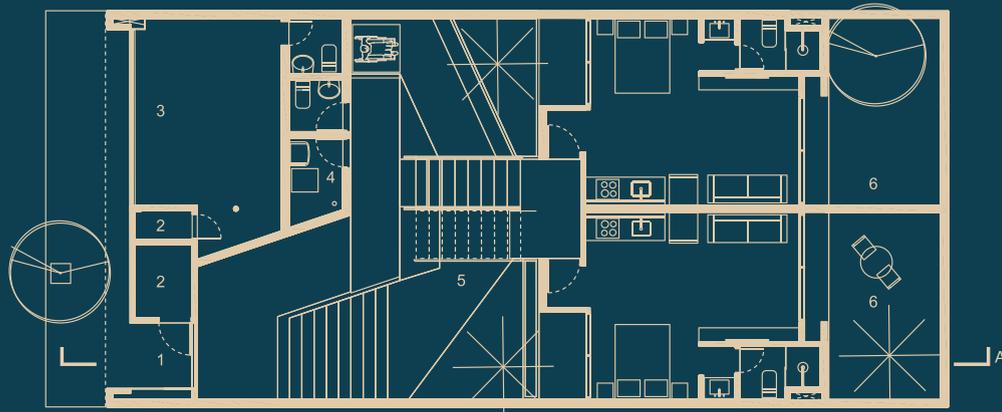
PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



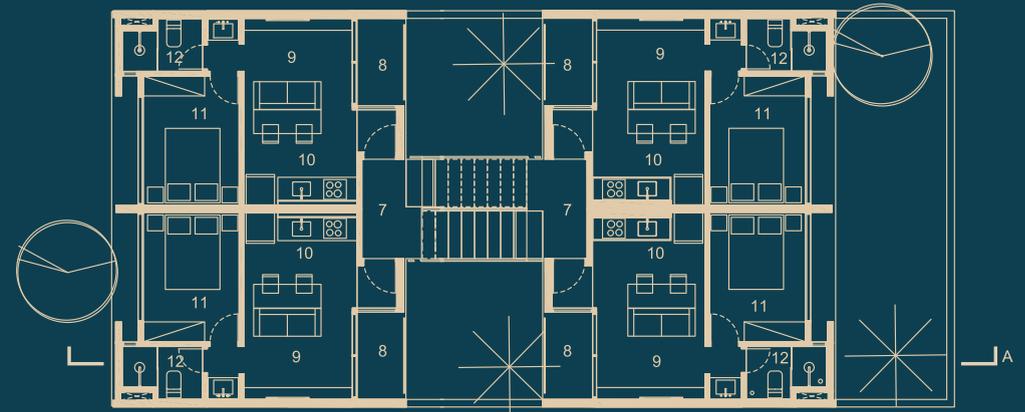
CORTE A
SECTION A

LEGENDA CAPTIONS

- 1 Acesso Access
- 2 Área técnica Technical area
- 3 Loja Store
- 4 Lavanderia Laundry
- 5 Pátio Courtyard
- 6 Jardim privativo Private garden
- 7 Circulação Circulation
- 8 Varanda Balcony
- 9 Sala de estar Living room
- 10 Cozinha Kitchen
- 11 Dormitório Bedroom
- 12 Banheiro Bathroom
- 13 Terraço Terrace



PLANTA TÉRREO
GROUND FLOOR PLAN

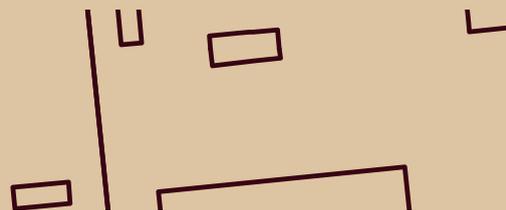
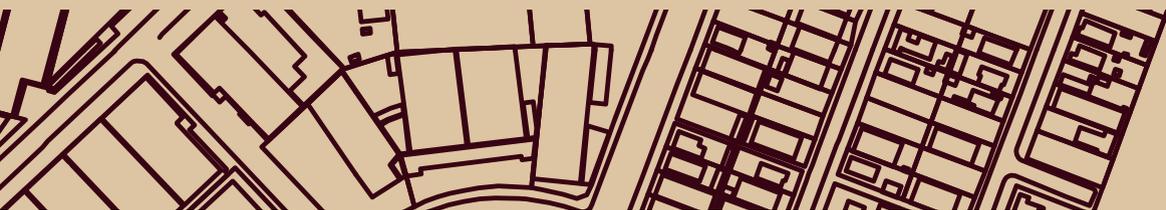


PLANTA TIPO
TYPICAL FLOOR PLAN

Nova Sede Fecomércio/Sesc/Senac do Rio Grande do Sul

New Headquarters of the Rio Grande do Sul Fecomércio/Sesc/Senac

Estúdio 41



52

Localização *Location*: **Porto Alegre, RS**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2020**

Área do projeto *Project area*: **37.324,61 m²**

Área do terreno *Land area*: **159.353,89 m²**

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Emerson Vidigal, Eron Costin, Fabio Henrique Faria, João Gabriel Rosa, Martin Kaufer Goic, Dario Corrêa Durce**

Colaboradores *Collaborators*: **Alexandre Kenji, Fernando Moleta, Moacir**

Zancopé Junior, Rafael Fischer

Projeto estrutural *Structure project*: **Vanguarda**

Projeto elétrico *Electric project*: **Eduardo Ribeiro**

Projeto hidráulico *Hydraulic project*: **Eduardo Ribeiro**

Climatização *Air-conditioning*: **Sistema Engenharia**

Paisagismo *Landscaping*: **Meta Arquitetura**

Cozinha industrial *Industrial kitchen*: **Nucleroa**

Gestão de riscos *Risk management*: **Squadra**

Acústica *Acoustics*: **Anima Acústica**

Impermeabilização *Waterproofing*: **Cruz e Cruz**

Sistema viário *Road system*: **Ber Projetos & Obras**

Prevenção e combate a incêndio *Prevention and firefighting*: **Combat**

Cliente *Client*: **Fecomércio, Sesc e Senac do Rio Grande do Sul** *Rio Grande do Sul Fecomércio, Sesc and Senac*

Vidros *Glass*: **Cebrace**

Drywall: **Placo**

Forros *Ceilings*: **Knauff**

Sistema de empenas Aquapanel *Aquapanel gable wall system*: **Knauf**

Granitina *Granites*: **Tecnogran**

Estrutura metálica *Metallic structure*: **Medabil**

Carpets *Carpets*: **Interface**

Elevadores *Elevators*: **Thyssenkrupp**

Fibra ótica *Optical fiber*: **Furukawa**

Fotografia *Photographed by*: **Eron Costin, Leonardo Finotti**

Este projeto venceu concurso público nacional cujo escopo era o plano diretor para um terreno de 15 hectares na região Norte de Porto Alegre, com implantação de edifícios ligados à Fecomércio, ao Sesc e ao Senac. O concurso previa uma unidade do Senac, um centro de eventos e exposições do Sesc e o edifício administrativo, e apenas este último teria seu projeto executivo desenvolvido.

A proposta norteou-se pela busca por uma arquitetura que refletisse os valores das mencionadas instituições e levasse em conta o fato de tratar-se de área limítrofe da malha urbana e passível de alagamentos.

Chegou-se à disposição horizontal da garagem, de modo que os edifícios principais se situam acima do terreno ou se apoiam em sua cota mais elevada. O centro de convivências foi concebido como uma longa barra de recepção, e seu balanço de 30 metros em estrutura treliçada em aço se lança como convite para os que chegam ao equipamento, cuja função é orientar os fluxos e articular as edificações das etapas futuras.

O edifício administrativo estabelece o caráter institucional do conjunto e se vale de estruturas pré-fabricadas em concreto a fim de acelerar a execução e otimizar desperdícios. Em sua base estão as áreas de apoio para eventos e lazer. No seu corpo (a porção vertical) concentram-se os ambientes de trabalho e escritórios, dispostos no sentido Norte-Sul de modo a proporcionar espaços mais iluminados. As fachadas Leste e Oeste receberam aberturas estreitas de ritmo cambiante, estabelecendo assim um contraste com as fachadas envidraçadas Sul e Norte, esta última ainda contando com brises para controle passivo de incidência solar. Merece especial destaque a escada que percorre o edifício longitudinalmente, diversificando a planta dos pavimentos.

O elevado grau de iniciativas voltadas para qualidade ambiental – como a implantação de mais de mil painéis fotovoltaicos, coberturas verdes de parte das edificações e reutilização das águas pluviais – rendeu a este projeto a certificação ambiental Aqua.

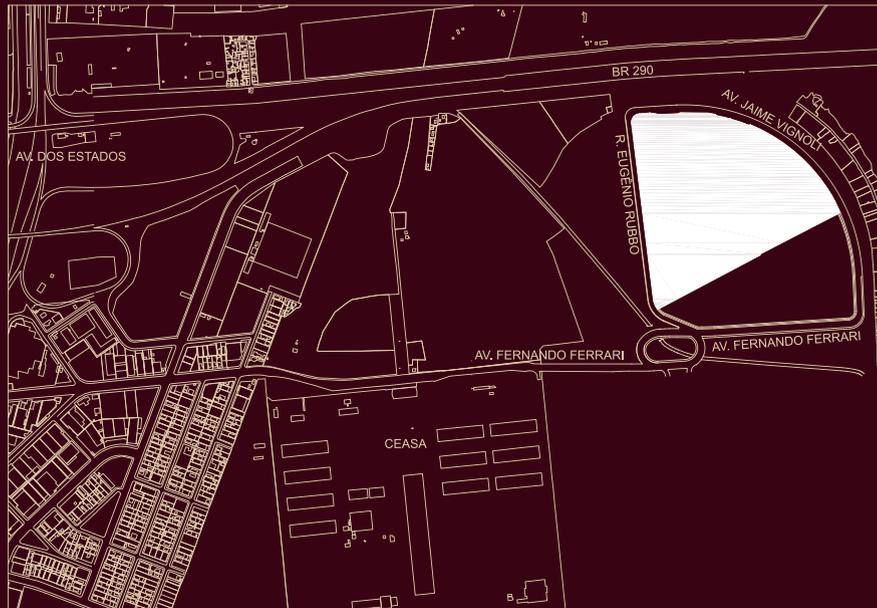
This project has won a national public tender whose scope was the master plan for a 15-hectare land in the North of Porto Alegre, with the implementation of buildings for the institutions Fecomércio, Sesc and Senac. The tender included a Senac branch, a Sesc center for events and exhibitions, and the administrative building – only the latter having a fully developed executive project.

The proposal has been oriented towards an architecture that reflected the values of the aforementioned institutions and considered the fact that it was set in a bordering area of the city, which was liable to flooding.

These reflections have led to the horizontal disposal of the parking lot, in a way that the main buildings are positioned above the ground or support themselves in the most elevated portion of the land. The community center has been conceived as a long reception corridor, and its 30-meter balance in lattice steel structure is an invitation for those who arrive at the equipment, whose function is to orient flows and articulate the buildings that will be developed in future stages of the project.

The administrative building establishes the institutional nature of the complex, and is composed of prefabricated concrete structures in order to accelerate its execution and optimize waste. The support areas for events and leisure are located on the ground floor. Its body (the vertical portion) concentrates the offices and work environments, distributed in a North-South axis so as to provide brighter spaces. The East and West façades have received narrow gaps designed according to a changing rhythm, thus establishing contrast with the South and North glass walls, the latter including brise-soleil for passive control of solar incidence. A special mention goes to the stairs installed longitudinally across the building, diversifying the pavements' floor plans.

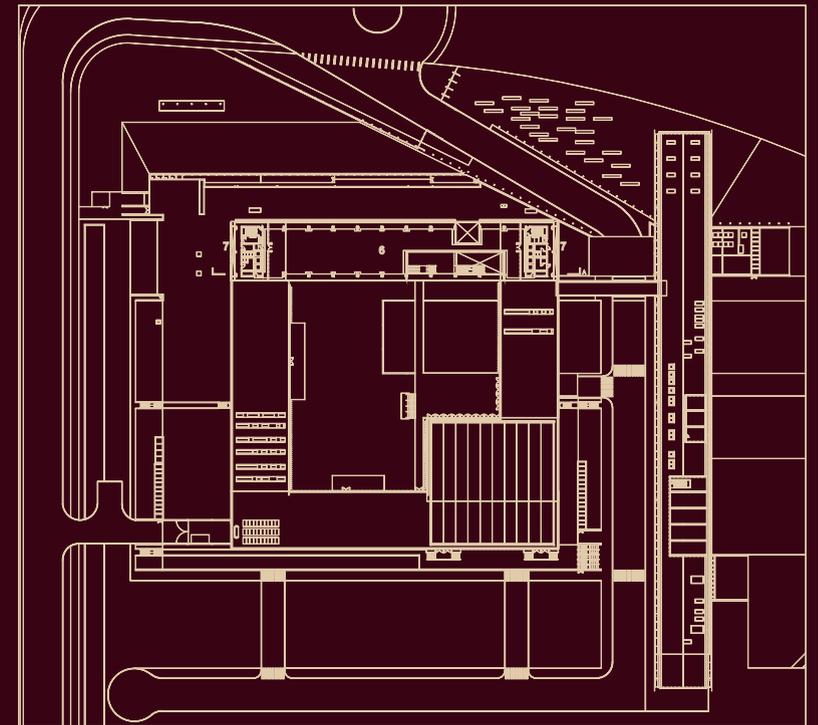
The elevated degree of initiatives directed at environmental quality – such as the implementation of more than a thousand photovoltaic panels, green roofs in part of the buildings and reuse of rainwater – has earned this project the Aqua environmental certification.



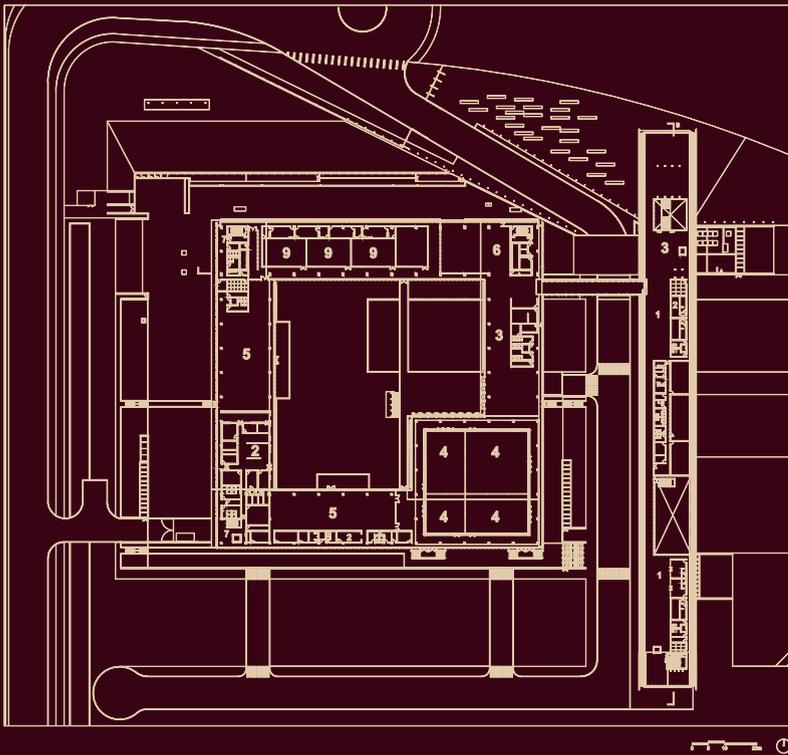
PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN

LEGENDA CAPTIONS

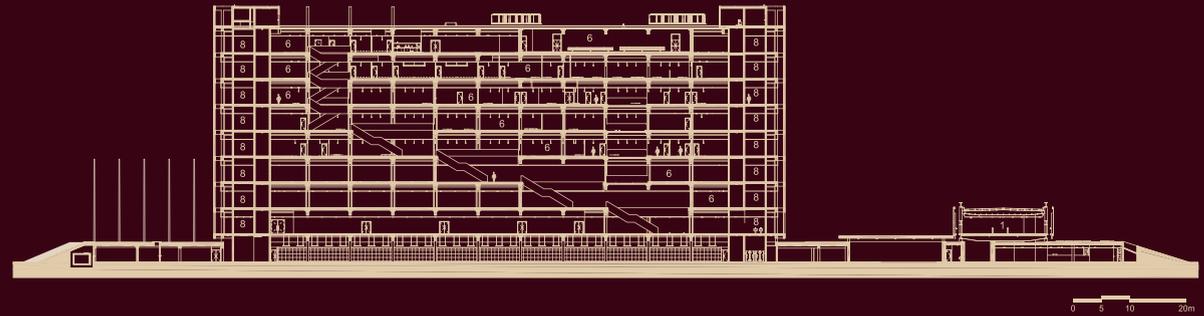
- 1 Centro de convivência *Community center*
- 2 Cozinha *Kitchen*
- 3 Recepção *Reception*
- 4 Auditório *Auditorium*
- 5 Restaurantes *Restaurants*
- 6 Setor corporativo *Corporate sector*
- 7 Área técnica *Technical area*
- 8 Copa *Kitchen*
- 9 Sala de reunião *Conference room*



PLANTA +12,00
+12,00 PLAN



PLANTA +8,00
+8,00 PLAN



CORTE A
SECTION A

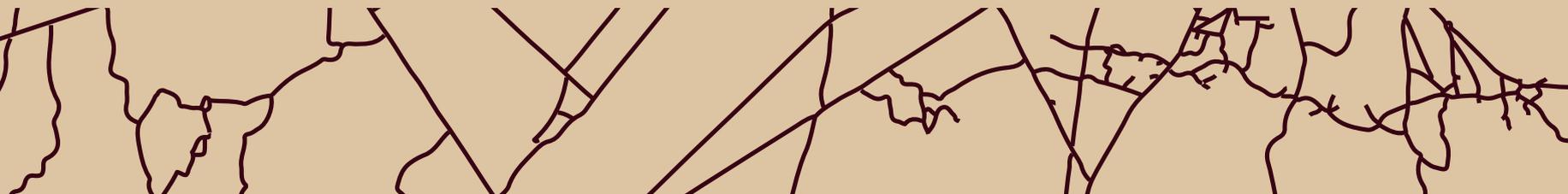


CORTE B
SECTION B

Refeitório e Centro de Nutrição

Cafeteria and Nutrition Center

Bernardes Arquitetura + Arquitetura Sem Fronteiras



56

Localização *Location*: **Campo da Paz, Ambovombe, Madagascar**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2021**

Área do projeto *Project area*: **144,00 m² cada módulo *each module* (Refeitório *Cafeteria*) e *and* 48,00 m² (Centro de Nutrição *Nutrition Center*)**

Área do terreno *Land area*: **45.000,00 m²**

Arquiteto responsável *Lead architect*: **Dante Furlan**

Colaboradores *Collaborators*: **Bruno Milan, Lais Santos, Daniella Matavelli, Priscila Alexandre**

Projeto de arquitetura *Architecture project*: **Bernardes Arquitetura, Arquitetura Sem Fronteiras**

Projeto estrutural de madeira *Wood structure project*: **Rewood**

Construção *Construction*: **Trata**

Voluntários de obra *Construction volunteers*: **Arquitetura Sem Fronteiras [*Architecture Without Borders*] + Voluntariados locais *Local volunteering***

Cliente *Client*: **Organização humanitária Fraternidade Sem Fronteiras *Fraternity Without Borders humanitarian organization***

Fotografia *Photographed by*: **Divulgação Fraternidade Sem Fronteiras *Fraternity Without Borders Publicity*, Serge Robson**

Este projeto consiste em dois pavilhões em localidades distintas no sul da Ilha de Madagascar, nos arredores de Ambovombe-Androy, onde a organização Fraternidade Sem Fronteiras se dedica à ajuda humanitária por meio de seus colaboradores, voluntários e instituições parceiras.

Bernardes Arquitetura juntou-se ao grupo Arquitetura Sem Fronteiras na idealização e materialização dos pavilhões emergenciais voltados para serviços de higiene, acompanhamento médico e nutrição de mais de 2.500 pessoas diariamente.

As premissas do projeto foram a urgência na construção; que se tratasse de um desenho exequível diante da difícil logística, da precariedade de matéria-prima e baixa qualificação da mão de obra local; e que escapasse da ideia de uma arquitetura vernacular.

O Refeitório, o primeiro e maior dos pavilhões a ser construído, encontra-se em um terreno de 45.000 m² chamado Campo da Paz, e consiste em sete módulos de 24 x 6 metros, com coberturas em telhas de zinco com meias-águas apoiadas sobre terças e tesouras de madeira apoiadas, por sua vez, em pilares de concreto. No contexto de sua construção, a equipe de profissionais voluntários do Arquitetura Sem Fronteiras viajou até Madagascar e apresentou aos moradores as técnicas construtivas adotadas no projeto, que poderão ser utilizadas em futuras construções. As fundações são sapatas de concreto, e suas paredes foram erguidas em blocos de concreto executados pelos próprios trabalhadores locais. Para tal, um pequeno galpão para produção dos blocos foi montado no local.

O Centro de Nutrição, mais ao sul, contempla espaços de atendimento médico, refeitório, cozinha, farmácia e armazenagem em dois módulos de 6 x 4 metros. Suas duas águas de cobertura são apoiadas em tesouras e pilares de madeira. As soluções construtivas adotadas neste segundo pavilhão utilizam técnicas comuns aos construtores regionais, com fechamentos em tijolos de barro. O desenho das coberturas de ambas as edificações proporciona circulação de ar e coleta das escassas águas das chuvas.

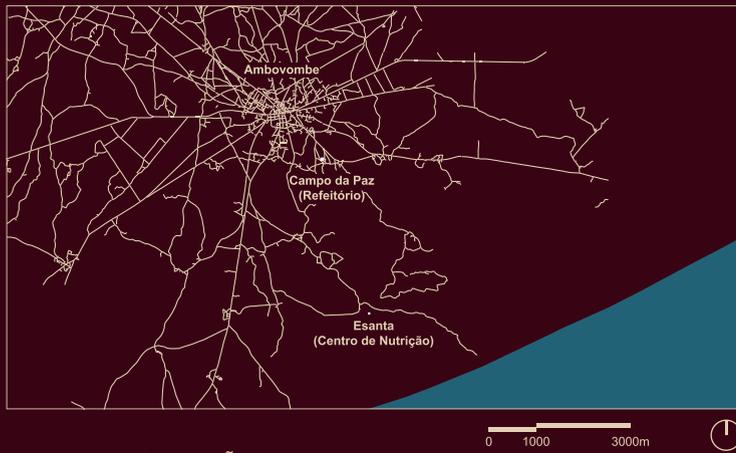
This project consists of two pavilions in distinct locations in the South of the Madagascar Island, in the surroundings of Ambovombe-Androy, where the Fraternity Without Borders organization dedicates itself to humanitarian aid through its collaborators, volunteers and partner institutions.

Bernardes Arquitetura has joined the Arquitetura Sem Fronteiras [Architecture Without Borders] group in the conception and execution of the emergency pavilions directed at hygiene services, medical attention and nutrition of more than 2,500 people daily.

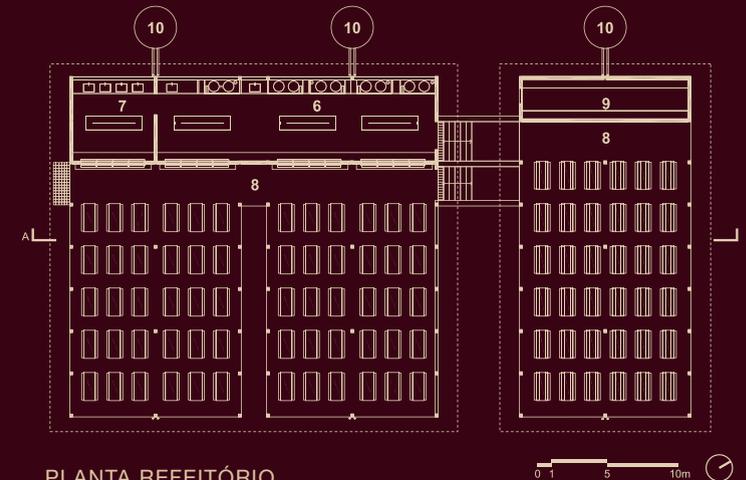
The premises of the project have been the urgency in construction; an executable design in the face of difficult logistics, precariousness in raw material and low qualification of local labor; and an escape from the idea of a vernacular architecture.

The Cafeteria, the first and largest of the pavilions to be built, is located on a land with 45,000 m² called Campo da Paz [Field of Peace], and consists of seven modules measuring 24 x 6 meters, with covering in zinc roofing with lean-tos supported by purlins and scissor trusses, which, in turn, are supported by concrete pillars. In the context of its construction, the team of volunteer professionals from Arquitetura Sem Fronteiras traveled to Madagascar and presented to the inhabitants the building techniques adopted in the project, which may be used in future construction projects. The foundations are concrete footings, and the walls have been constructed on concrete blocks executed by the local workers themselves. To this end, a small shed for the production of the blocks has been set up at the site.

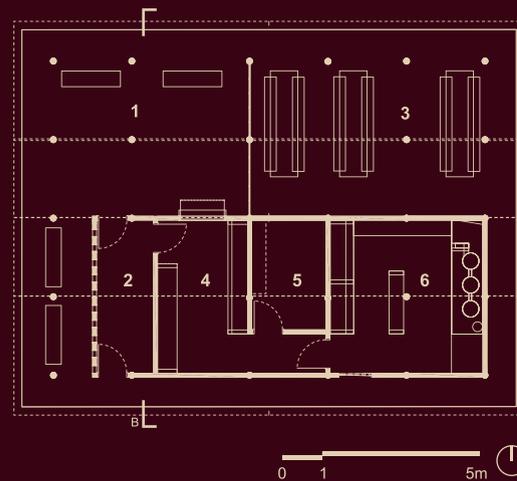
The Nutrition Center, further south, contemplates spaces for medical attention, cafeteria, kitchen, pharmacy and storage in two modules measuring 6 x 4 meters. Its open gable roof is supported by scissor trusses and pillars made of wood. The building solutions adopted in this second pavilion use techniques that are known to regional construction builders, with roofs made of clay bricks. The design of the roofs in both buildings provides air circulation and harvesting of the scarce rainwater.



PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



PLANTA REFEITÓRIO
CAFETERIA PLAN



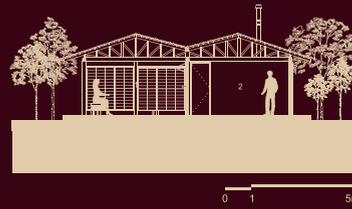
PLANTA CENTRO DE NUTRIÇÃO
NUTRITION CENTER PLAN

LEGENDA CAPTIONS

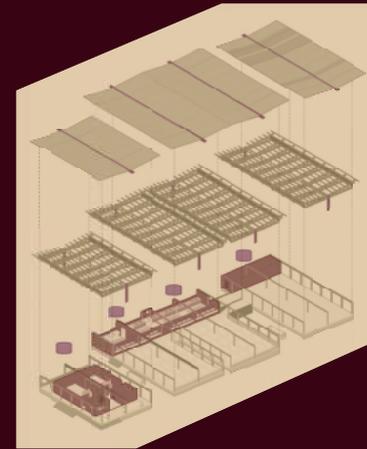
- 1 Espera *Waiting room*
- 2 Atendimento *Service room*
- 3 Avaliação *Evaluation*
- 4 Cantina *Canteen*
- 5 Armazenagem *Storage*
- 6 Cozinha *Kitchen*
- 7 Lavagem de louças *Dishwashing*
- 8 Refeitório *Cafeteria*
- 9 Despensa *Pantry*
- 10 Reservatório coleta *Harvesting reservoir*



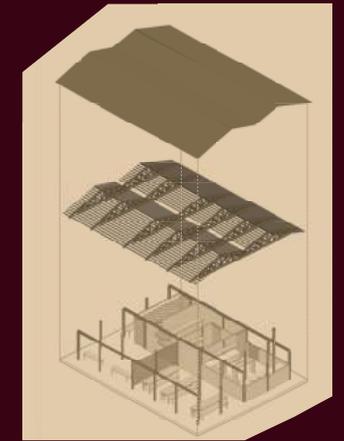
CORTE A REFEITÓRIO
CAFETERIA SECTION A



CORTE B
SECTION B



ISOMÉTRICA REFEITÓRIO
CAFETERIA ISOMETRIC



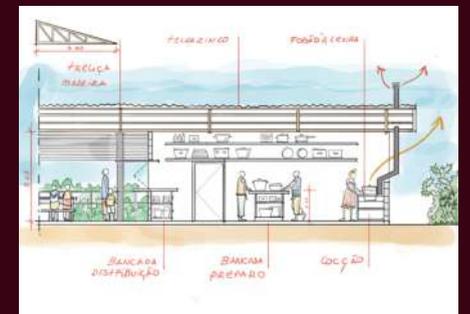
ISOMÉTRICA CENTRO DE
NUTRIÇÃO NUTRITION CENTER



VISTA EM MAQUETE 33
VIEW IN MODEL 33



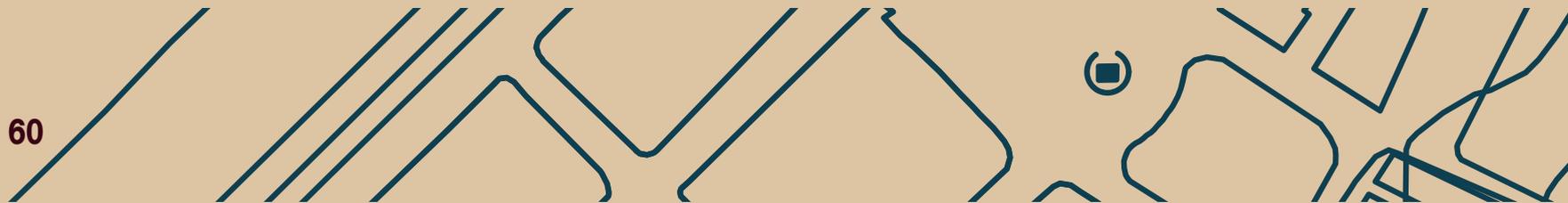
CROQUIS
SKETCHES



Requalificação Urbanística da Praça Marechal Deodoro

Urban Requalification of the Marechal Deodoro Square

Sotero Arquitetos



Localização *Location*: **Salvador, BA**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2020**

Área do projeto *Project area*: **21.395,90 m²**

Área do terreno *Land area*: **21.395,90 m²**

Arquiteto responsável *Lead architect*: **Adriano Mascarenhas**

Equipe de projeto de arquitetura *Architecture project team*: **Eric Cabussu, Helder da Rocha, Saulo Coelho**

Estrutura de concreto e fundações *Concrete structure and foundations project*: **Ana Cristina de Mattos Moraes Andrade**

Infraestrutura urbana *Urban infrastructure*: **Edgard Álvares Neto**

Estrutura de madeira *Wood structure*: **Guilherme Corrêa Stamato**

Paisagismo *Landscaping*: **Adriano Mascarenhas**

Madeiras *Wood*: **Madeiraira Água de Meninos**

Pedra portuguesa *Portuguese limestone*: **Pedras Jacobina**

Granitos *Granites*: **Wingramar**

Mobiliário *Furniture*: **MMCité**

Fotografia *Photographed by*: **Tarso Figueira**

Esta praça de 20.000 m² situada no bairro do Comércio, região portuária de Salvador tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), encontrava-se em estado de abandono. Uma leitura dos problemas por setores apontou que um estacionamento privado ocupava a porção mais interna da praça (próxima à encosta e ao casario); o comércio informal ocorria desordenadamente na porção intermediária, e na porção mais próxima ao mar e margeando a Av. Jequitaia a distribuição e o desenho dos abrigos não protegiam adequadamente e tampouco comportavam o afluxo de passageiros do terminal urbano de ônibus que ali existe.

A proposta manteve a composição paisagística original, agregando novo desenho na forma da praça e em seus equipamentos e mobiliário. Foram mantidos todos os oitis, árvores de grande porte que se dispõem em três linhas distintas e que delimitam as porções mencionadas acima.

O setor “interno” foi dedicado ao lazer dos moradores do entorno, com uma plataforma linear possibilitada pela supressão do estacionamento privado. O setor “cívico”, no miolo da praça, recebeu uma esplanada em piso de concreto pigmentado vermelho, para melhor acolher manifestações populares da cidade. O comércio ambulante foi ordenado em setor específico. O setor “mobilidade” conta com nova ciclovia e novo terminal, com melhor distribuição das linhas, agora ao longo de toda a frente da praça voltada para a Av. Jequitaia.

O desenho do novo terminal confere permeabilidade visual e espacial, oferecendo melhor proteção do sol e da chuva. A sua estrutura de madeira laminada colada (MLC) é sustentada por pilares com a mesma seção e espaçamento de pilotis dos edifícios vizinhos, propondo um diálogo com o legado modernista intrínseco ao Comércio.

This 20,000 m² square located in the Comércio neighborhood, port area in Salvador registered as a heritage site by the Institute of National Historical and Artistic Heritage (Iphan), had been in a state of abandonment. An analysis of the problems, carried out by different sectors, had indicated that a private parking lot had been occupying the inner portion of the square (close to the slope and the colonial house); informal trading had been taking place disorderly in the intermediate portion; and in the portion closer to the sea, bordering the Jequitaia Avenue, the distribution and design of the shelters had not been adequately protecting or accommodating the flow of passengers from the urban bus terminal situated in the premises.

The proposal has maintained the original landscaping composition, aggregating a new design to the square's shape and to its equipment and furniture. The project has maintained all the oitis, large-sized trees disposed in three distinct lines that delineate the aforementioned portions.

The “inner” sector has been dedicated to the leisure of the neighborhood's inhabitants, with a linear platform enabled by the removal of the private parking lot. The “civic” sector, at the center of the square, has received an esplanade in red pigmented concrete floors, to better host popular manifestations of the city. Street trading has been organized in a specific sector. The “mobility” sector includes a new bicycle path and a new terminal, with a better distribution of lines, along the entire front of the square, facing Jequitaia Avenue.

The design of the new terminal grants visual and spatial permeability, offering better protection from the sun and the rain. Its glued laminated timber (Glulam, or MLC in Brazil) structure is maintained by pillars with the same pilotis section and distribution in relation to neighboring buildings, proposing a dialogue with the intrinsic modernist legacy of the Comércio area.



PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



PLANTA PLAN

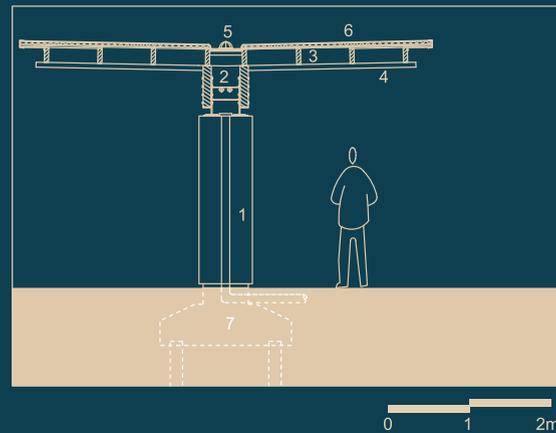
LEGENDA CAPTIONS

- 1 Ponto de ônibus *Bus stop*
- 2 Ciclofaixa *Bicycle path*
- 3 Escultura proposta *Proposed sculpture*
- 4 Estacionamento público *Public parking lot*
- 5 Banco linear com alturas variadas *Linear bench with varied heights*
- 6 Faixa de pedestre *Pedestrian crossing*
- 7 Paraciclo *Bicycle parking rack*
- 8 Escultura existente *Existing sculpture*

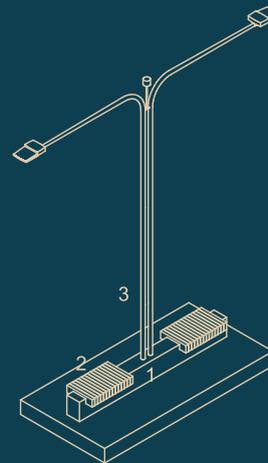
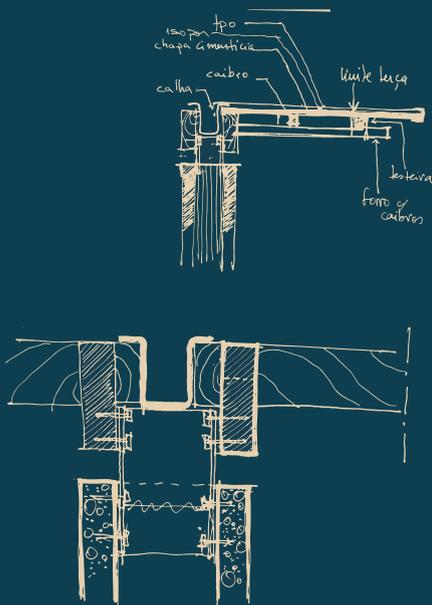


LEGENDA CAPTIONS

- 1 Pilar em concreto moldado in loco *Pilar in concrete molded on site*
- 2 Luminária contínua, estanque e blindada *Waterproof, shielded lamppost with continuous light*
- 3 Terça em madeira maciça (5x20 cm) *Solid wood purlin (5x20 cm)*
- 4 Forro em lambri de madeira (3x6 cm) *Roofing in wood panel (3x6 cm)*
- 5 Ralo abacaxi *Cornice roof drain*
- 6 Cobertura metálica "TPO" *TPO roof covering*
- 7 Fundação em concreto armado *Reinforced concrete foundation*



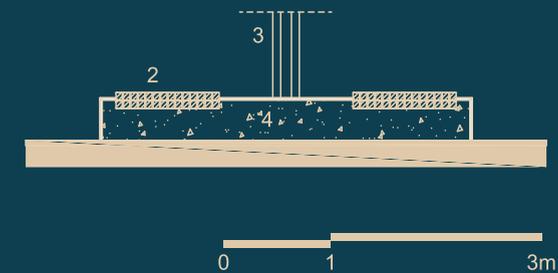
AMPLIAÇÃO PONTO DE ÔNIBUS SEÇÃO TIPO
TYPICAL BUS STOP EXPANSION SECTION



ISOMÉTRICA BANCO E POSTE
BENCH AND POST ISOMETRIC

LEGENDA CAPTIONS

- 1 Granito vermelho flameado *Flamed red granite*
- 2 Madeira maciça - Cumaru (6x15 cm) *Solid wood - Cumaru (6x15 cm)*
- 3 Postes circulares em aço galvanizado *Circular posts in galvanized steel*
- 4 Concreto maciço moldado in loco *Solid concrete molded on site*



CORTE BANCO
BENCH SECTION

Sede Administrativa da Fundação Florestal Jureia-Itatins

Administrative Headquarters of the Jureia-Itatins Forest Foundation

23 SUL ARQUITETURA



Localização *Location*: **Peruíbe, SP**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2019**

Área do projeto *Project area*: **512,50 m²**

Área do terreno *Land area*: **não informado *not informed***

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **André Sant'anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luís Pompeo Martins, Luiz Ricardo Araújo Florence, Moreno Zaidan Garcia, Tiago Carvalho Oakley**

Equipe de arquitetura 23 SUL *23 SUL Architecture team*: **Leonardo Klis, Anelise Bertolini Guarnieri, João Miguel Silva**

Arquiteto *Architect*: **Mario do Val**

Estagiárias(os) *Interns*: **Lucas Menezes, Chayenne Cardoso, Priscila Fernandes**

Estrutura de madeira *Wood structure*: **Carpinteria / Rewood**

Estrutura de concreto *Concrete structure*: **GDPE**

Instalações *Installations*: **Ramoska & Castellani / Jovic**

Paisagismo *Landscaping*: **Oficina 2 Mais**

Fornecimento de estrutura de madeira *Wood structure supplier*: **Rewood**

Fechamento de policarbonato *Polycarbonate roof*: **Arkos do Brasil**

Construtora *Construction company*: **Sandin Engenharia**

Perspectivas digitais *Digital perspectives*: **Pedro Giunti (LOOS Digital)**

Fotografia *Photographed by*: **23 SUL ARQUITETURA, Pedro Kok**

A nova Sede Administrativa do Mosaico de Unidades de Conservação da Jureia-Itatins (MUCJI) é parte do programa de recuperação socioambiental da Serra do Mar e do Sistema de Mosaicos da Mata Atlântica, uma ação do estado de São Paulo por meio da Fundação Florestal. O programa prevê a recuperação socioambiental e a melhoria da infraestrutura e capacidade de gestão dos parques e unidades de conservação, bem como o seu uso sustentável.

O programa da sede inclui centro administrativo, operacional e jurídico responsável pela gestão das unidades de conservação do Mosaico, além de centralizar ações educativas e de pesquisa científica. Esse programa é disposto em volumes afastados tanto do solo como da cobertura, e esta oferece um beiral avantajado que proporciona uma área aberta na altura da copa das árvores, apta para atividades diversas, além de concentrar a área técnica. As circulações entre os ambientes também são avarandadas, melhorando o conforto ambiental.

A intenção de tornar a própria edificação uma referência de sustentabilidade conduziu a uma série de escolhas. Aproveitou-se clareira existente na mata para se instalar o projeto, e os materiais adotados são leves, industrializados e possibilitaram uma obra com o mínimo de desperdício e resíduos. A estrutura é em madeira laminada colada (MLC), as divisórias são moduladas e se valem de sistema autoportante com MDF tratado, e os assoalhos são de painel Wall. O fechamento das fachadas é em policarbonato alveolar com 4 alvéolos, o que permite a entrada de luz e evita o choque de aves (situação que ocorre com vidros).

Outras atitudes relacionadas a eficiência energética e conforto ambiental são a ventilação cruzada em todos os ambientes, o emprego de telhas termoacústicas, a autossuficiência elétrica por meio de painéis fotovoltaicos, o reaproveitamento de águas pluviais, o tratamento de efluentes e o controle de resíduos.

The new Administrative Headquarters of the Mosaic of Protected Areas of Jureia-Itatins (MUCJI) is part of the social and environmental recovery program of the Serra do Mar and the Atlantic Forest Mosaic System, an action by the state of São Paulo through Fundação Florestal. The program estimates social and environmental recovery and the improvement of infrastructure and management capacity of the parks and conservation units, as well as their sustainable use.

The headquarters program includes an administrative, operational and legal center responsible for the management of the Mosaic's conservation units, in addition to centralizing educational activities and scientific research. This program is organized in volumes separated both from the ground and the roof, which offers substantial eaves that provide an open area that is as high as the treetops, able to host diverse activities, in addition to concentrating the technical area. Circulation between the rooms is also carried out through terraces, improving environmental comfort.

The purpose of turning the building itself into a sustainability reference has led to a series of choices. The clearing that already existed in the woods has been used to install the project, and the materials adopted are light, industrialized, having enabled a construction process with minimum waste and residue. The structure is made of glued laminated timber (Glulam, or MLC in Brazil), the partitions are modulated and use a self-supporting system with treated MDF, and the floors are made of cement boards. The façade roofs are made of alveolate polycarbonate sheets with four alveolus, which allows for light while avoiding bird chock (a situation that occurs with glasses).

Other attitudes related to energy efficiency and environmental comfort are cross-ventilation in every room, the employment of thermoacoustic roof tiles, electrical self-sufficiency through photovoltaic panels, reuse of rainwater, treatment of wastewater and residue control.



PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



PLANTA TÉRREO
GROUND FLOOR PLAN

LEGENDA CAPTIONS

- 1 Reunião *Conference*
- 2 Recepção *Reception*
- 3 Ed. Ambiental *Environmental Education*
- 4 Almojarifado *Warehouse*
- 5 Depósito de material de limpeza *Cleaning materials warehouse*
- 6 Despensa *Pantry*
- 7 Cozinha *Kitchen*

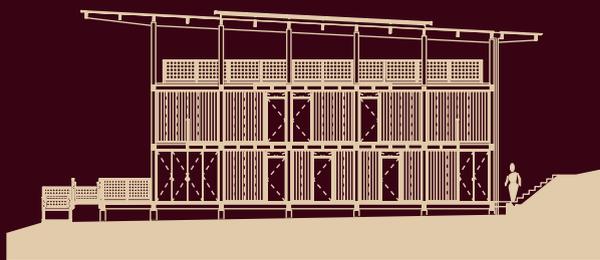


PLANTA 1° PAVIMENTO
FIRST FLOOR PLAN

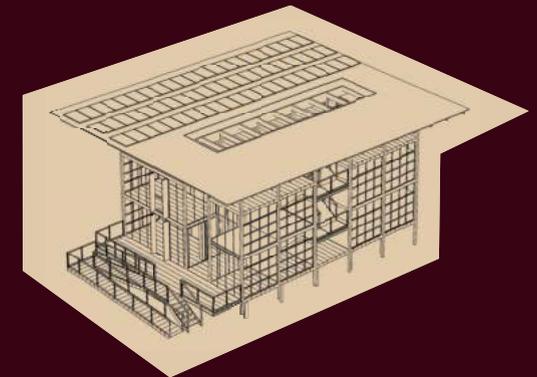


PLANTA PAVIMENTO TÉCNICO
TECHNICAL FLOOR PLAN

- 8 Refeitório *Cafeteria*
- 9 Elevador *Elevator*
- 10 Banheiro *Restroom*
- 11 Abrigo de gerador e lixo *Generator enclosure and waste bin*
- 12 Gestores / fiscalização *Managers / inspection*
- 13 Administração *Administration*
- 14 Piso técnico / varanda *Technical floor / balcony*



CORTE A
SECTION A



ISOMÉTRICA
ISOMETRIC

Transborda!

Overflow!

Estúdio Chão



68

Localização *Location*: **Rio de Janeiro, RJ**

Data de conclusão *Conclusion date*: **2018**

Área do projeto *Project area*: **258,00 m²**

Área do terreno *Land area*: **não informado *not informed***

Arquitetos responsáveis *Lead architects*: **Adriano Carneiro de Mendonça, Antonio Pedro Coutinho**

Comissionamento *Commissioning*: **Museu de Arte do Rio (MAR), Eleonora Santa Rosa (Diretora**

Executiva do MAR *Executive Director of MAR, 2018-2019*)

Cálculo estrutural *Structural calculation*: **Limonge de Almeida**

Serralheria – módulos trepa-trepa *Metalwork – jungle gym module*: Serralheria Conservolkis, Dorival Dantas

Cordoaria *Ropework*: **Carlos Eduardo Ribeiro do Nascimento (Índio)**

Serralheria – módulos arquibancadas *Metalwork – bleachers module*: Serralheria São Jorge, João Luiz Sarti

Fotografia *Photographed by*: **Daniela Paoliello, Renato Mangolin**

Este projeto foi comissionado pelo Museu de Arte do Rio (MAR), na Zona Portuária da cidade, para criação de uma arena que recebesse a programação pública de rodas, debates e *performances* no período de realização da mostra *Quem não luta tá morto! – Arte, Democracia e Utopia*. O convite para a criação de uma arena no espaço dos pilotis do museu, durante exposição dedicada à ideia de democracia na arte contemporânea, conduziu o escritório para a noção de espaço público como espaço de conflitos, interpretando tal arena como o lugar onde se dá o exercício da democracia. Buscando questionar os limites do museu com a rua, plataformas levadiças e arquibancadas volantes foram concebidas de modo a permitir a travessia do muro de vidro que cerca o perímetro de pilotis do museu.

Transborda! ocorreu entre setembro de 2018 e maio de 2019, e atuou como um dispositivo poético que convida corpos jovens e adultos a atravessarem o muro-limite do MAR, implicando para isso pés e mãos. O mobiliário concebido se assemelha a brinquedos como escorrega, pula-pula e trepa-trepa, com o intuito de convidar o público a atravessar e subverter as barreiras e o próprio significado dos muros em nossa sociedade, tão atrelados à violência e ao medo. Trata-se de um gesto de ativação da condição pública do espaço térreo do museu, colocando-se criticamente diante da própria arquitetura do MAR que, ao requalificar o antigo edifício modernista para convertê-lo em museu, impôs essa barreira de vidro em um espaço que se pretendia de livre fruição.

A instalação foi rapidamente apropriada pelas crianças do bairro e pelos visitantes, resultando em uma ampliação expressiva de público, além de ter ajudado a instituição a se reposicionar ante a sociedade. A sua natureza híbrida, entre a instalação e a arquitetura efêmera, e a forma inventiva como problematiza a esfera pública lograram a Menção Honrosa a este projeto.

Menção Honrosa **Honorable Mention**

This project has been commissioned by Museu de Arte do Rio (MAR), in the city's Port Area, in order to create an arena that would host public programs in the form of talks, debates and performances during the show Quem não luta tá morto! – Arte, Democracia e Utopia [Those who don't fight are dead! – Art, Democracy and Utopia]. The invitation to create an arena in the museum's pilotis area, during an exhibition dedicated to the idea of democracy in contemporary art, has led the firm towards the notion of public space as a space of conflict, interpreting such arena as a place where the exercise of democracy takes place. Seeking to question the limits between the museum and the street, lifting platforms and wheeled bleachers have been conceived so as to allow crossing the glass wall that surrounds the perimeter of the museum's pilotis.

Overflow! has occurred between September 2018 and May 2019, and has acted as a poetic device that invites young and adult bodies to cross MAR's limit-wall, involving feet and hands. The conceived furniture resembles playground items such as slides, trampolines and jungle gyms, with the purpose of inviting the public to cross and subvert the barriers, as well as the very meaning of walls in our society, so attached to violence and fear. It is about a gesture that activates the public condition of the museum's ground floor, critically standing before MAR's own architecture, which, by requalifying the old modernist building to convert it into a museum, has imposed this glass barrier in a space that seeks free fruition.

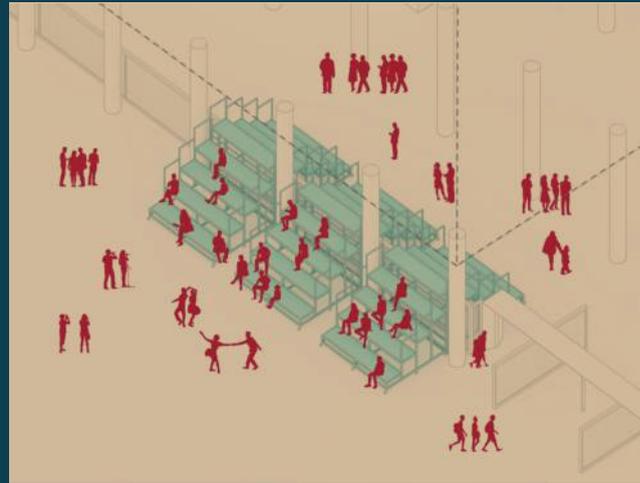
The installation has been rapidly appropriated by the children from the neighborhood and by the visitors, resulting in an expressive amplification of the audience, in addition to having helped the institution reposition itself in relation to society. Its hybrid nature, between installation and ephemeral architecture, and the inventive way in which it problematizes the public sphere have achieved the Honorable Mention for this project.



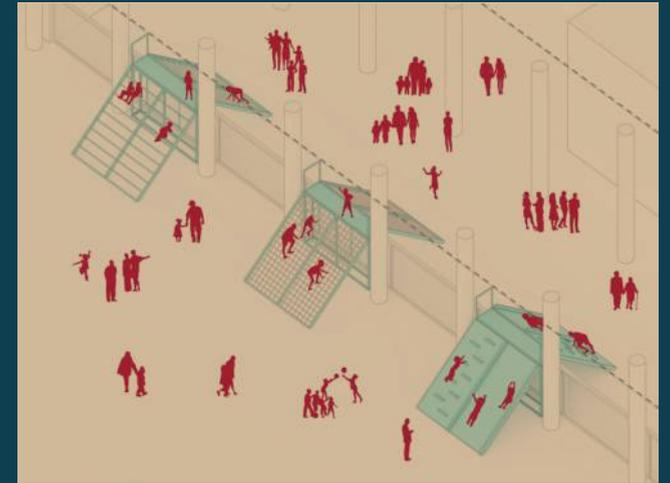
70

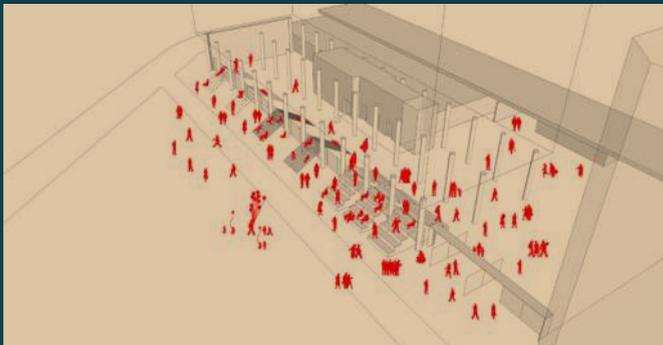
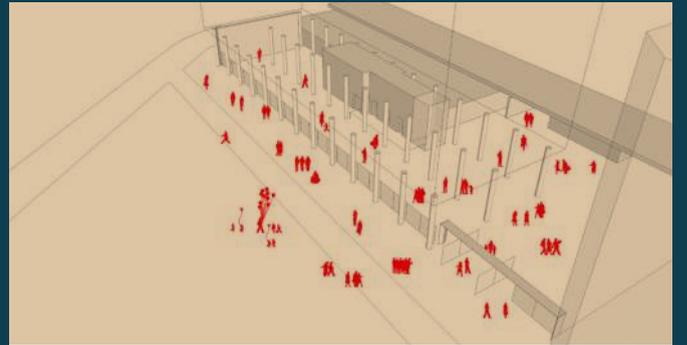
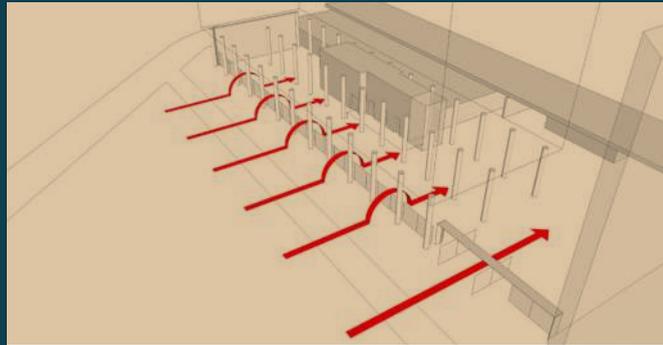
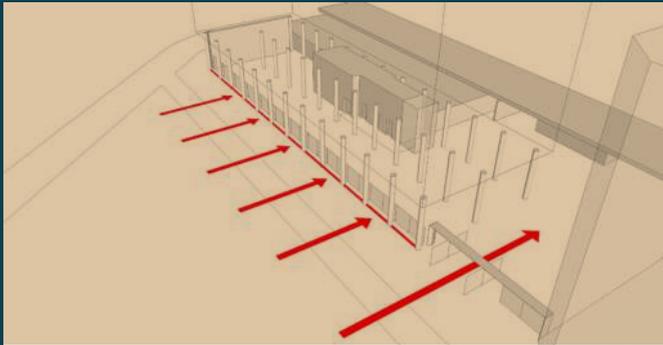


PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



ISOMÉTRICAS
ISOMETRIC

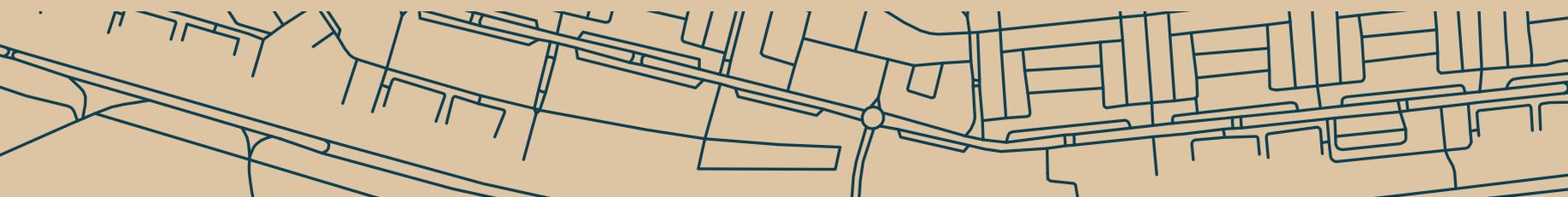




UBS Parque do Riacho

Parque do Riacho Basic Health Unit

Saboia+Ruiz Arquitetos



72

Localização *Location:* **Brasília, DF**

Data de conclusão *Conclusion date:* **2021**

Área do projeto *Project area:* **2.150,00 m²**

Área do terreno *Land area:* **9.940,00 m²**

Arquiteto responsável *Lead architect:* **Alexandre Ruiz da Rosa**

Arquitetos coautores *Co-author architects:* **Haraldo Hauer Freudenberg, Rodrigo Vinci Philippi,**

André Bihuna D'Oliveira

Estagiárias(os) *Interns:* **Lucas de Oliveira Freitas, Luca Fischer, Michela Neri**

Consultoria de arquitetura *Architecture consultancy:* **Thais Saboia Martins**

Consultoria e detalhamento de estrutura metálica *Metallic structure consultancy and detailing:*

Eng. Ricardo Henrique Dias, Eng. Norimasa Ishikawa

Consultoria de conforto térmico e eficiência energética *Consultancy for thermal comfort and energetic efficiency:* **Eng. Aloísio Leoni Schmid**

Consultoria de paisagismo *Landscaping consultancy:* **Arq. Raul Pereira**

Estrutura de concreto *Concrete structure:* **Eng. Mauer Egas**

Fundações *Foundations:* **Eng. Luiz Baras**

Instalações prediais *Building installations:* **Eng. Eduardo Ribeiro**

Cliente *Client:* **CODHAB-DF e and SE-DF**

Construtora *Construction company:* **Combrassem**

Fotografia *Photographed by:* **Joana França, João Vitor Sarturi, Leonardo Finotti**

Fruto de concurso público, este equipamento no Parque do Riacho Fundo II, em Brasília, encontra-se em local marcado por linhas de alta-tensão, vias expressas e um longo eixo linear de habitação social em contexto pouco coeso e essencialmente agrícola. Outro desafio era lidar com um terreno quase cinco vezes maior que o programa de necessidades previsto para a Unidade Básica de Saúde.

A solução adotada propõe três blocos retangulares com pátios internos, deslocados e com implantações em cotas distintas. Essa solução resulta em uma volumetria maior se comparada à de uma edificação compacta, o que assegura a presença do edifício na paisagem e, conseqüentemente, relevância como equipamento público do bairro.

O projeto é regido por modularidade e racionalidade. As lajes são suspensas do solo, os pilares são metálicos, e o sistema de cobertura é estruturado por treliças metálicas. O fechamento dos volumes se dá sobretudo com panos de vidro (por meio de esquadrias em estrutura metálica). O vidro proporciona uma conexão com os pátios internos, que humanizam o ambiente físico hospitalar ao instaurarem um microcosmo de tranquilidade, assegurando luz natural controlada e ar fresco. No fechamento externo, as esquadrias de vidro são protegidas por uma fileira de cobogós de concreto. Além das vantagens relacionadas a conforto ambiental, essa solução aúfere uma leitura monolítica aos blocos brancos, que se destacam na horizontalidade da paisagem.

O acesso ao equipamento se dá através de uma praça que conduz ao bloco central, e sua entrada remete a uma fenda rochosa. Daí, o público é conduzido aos outros dois blocos por rampas que garantem acessibilidade universal. O bloco central concentra recepção-informação, setor administrativo e auditório. O bloco afastado da rua concentra a maior parte do atendimento clínico. O bloco próximo ao estacionamento e à área de carga e descarga incorpora consultórios odontológicos, além dos setores de apoio técnico e acesso de serviço.

As the outcome of a public tender, this equipment on Riacho Fundo II Park, in Brasília, is located in a place marked by high voltage transmission lines, expressways and a long linear axis of social housing in a low cohesion and essentially agricultural context. Another challenge has been to deal with a terrain almost five times bigger than the requirements program planned for the Basic Health Unit.

The solution adopted proposes three rectangular blocks with internal courtyards, scattered and with installations in distinct portions. This solution results in a larger volume if compared to a compact building, which secures the presence of the construction in the landscape and, consequently, its relevance as the neighborhood's public equipment.

The project is governed by modularity and rationality. The slabs are suspended from the ground, the pillars are metallic, and the roof system is structured by metallic lattices. The closing of the volumes is mainly made of glass panels (through frames in a metallic structure). The glass provides a connection with the interior courtyards, which humanize the hospital's physical environment by establishing a microcosm of tranquility, securing controlled natural light and fresh air. In the external coverage, the glass frames are protected by a row of cobogós (hollowed cement blocks). In addition to the advantages related to environmental comfort, this solution obtains a monolithic reading of the white blocks, which are a highlight on the horizontality of the landscape.

The access to the equipment takes place through a square that leads to the central block, and its entrance reminds one of a cave. From there, the public is conducted to two other blocks through ramps that guarantee universal accessibility. The central block concentrates the reception-information center, the administrative department and the auditorium. The block further away from the street concentrates the majority of the clinical service. The block close to the parking lot and to the loading and unloading zone incorporates the dental offices, in addition to the departments of technical support and service access.



74



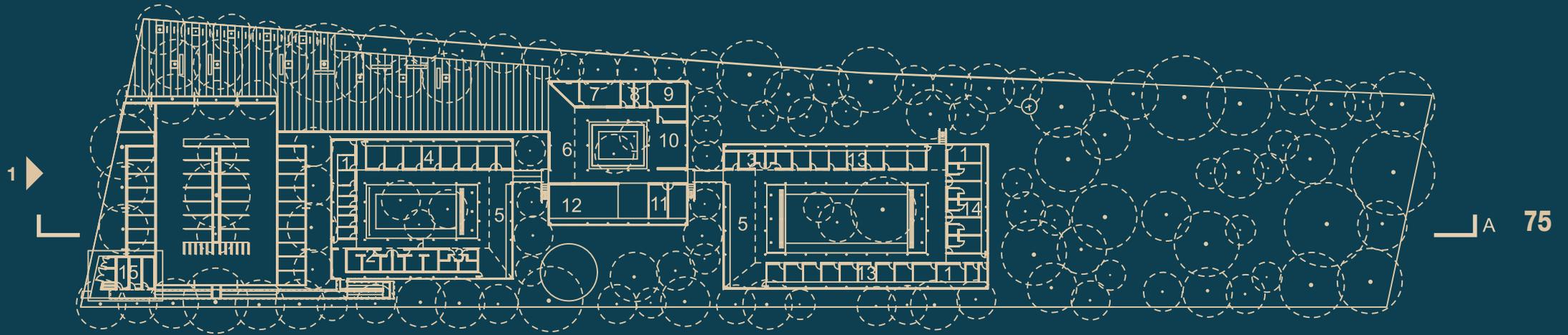
PLANTA DE SITUAÇÃO
SITUATION PLAN



ELEVAÇÃO 1
ELEVATION 1



CORTE A
SECTION A



PLANTA TÉRREO
GROUND FLOOR PLAN

0 5 15 30m



LEGENDA CAPTIONS

- | | |
|--|--|
| 1 Serviços de apoio <i>Support services</i> | 11 Sala de reuniões / ag. comunitários <i>Conference room / community agents</i> |
| 2 Vestiários <i>Locker rooms</i> | 12 Auditório <i>Auditorium</i> |
| 3 Banheiros <i>Restrooms</i> | 13 Consultórios <i>Medical offices</i> |
| 4 Consultórios odontológicos <i>Dental offices</i> | 14 Atendimento à mulher <i>Assistance for women</i> |
| 5 Espera <i>Waiting room</i> | 15 Central de Resíduos <i>Waste center</i> |
| 6 Recepção / triagem <i>Reception / triage</i> | 16 Estacionamento <i>Parking lot</i> |
| 7 Farmácia <i>Drugstore</i> | 17 Copa <i>Kitchen</i> |
| 8 Vacinação <i>Vaccination</i> | 18 Pátio <i>Courtyard</i> |
| 9 Almoxarifado <i>Warehouse</i> | 19 Área para prática de atividades ao ar livre <i>Area for outdoor activities practice</i> |
| 10 Administração <i>Administration</i> | 20 Consultório atendimento familiar <i>Family services office</i> |



PROJETO EXPOGRÁFICO *EXHIBITION PROJECT*

O projeto expográfico do 8º PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL recorreu a elementos basilares do sistema de representação do campo da arquitetura e urbanismo para apresentar ao público os 13 projetos selecionados.

Buscou-se induzir uma experiência tectônica, reforçada por tons terrosos. Para cada uma das salas utilizaram-se as curvas de nível de um projeto cuja topografia fosse acentuada. Essas curvas foram transpostas para placas de compensado em cor natural, constituindo uma ilha central sobre a qual se assentam as maquetes dos projetos. Estas, por sua vez, têm escalas variadas e podem representar o projeto em sua totalidade ou algum trecho que se buscou destacar.

Linhas de corte também integram a exposição, e os cortes, projetados sobre as paredes, são o suporte para os painéis dos projetos presentes em cada sala. Esta edição buscou ainda tornar menos direta a relação entre os painéis dos projetos e suas maquetes, convidando assim o fruidor a circular pelo espaço e se ver no exercício de relacionar as representações bidimensionais com as tridimensionais.

78

Por último, é importante destacar que se evitou dispor os projetos conforme associações temáticas e formais, de modo a estimular a apreensão das obras em conjunto e em sua individualidade, mas evitando agrupá-las segundo seus programas e tipologias.

**DIEGO MAURO, LUCAS FABRIZIO E
RODOLFO BORBEL PITARELLO**

The exhibition project of the 8th edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD has resorted to fundamental elements of the representation system of the architecture and urbanism field to present the public the 13 selected projects.

The exhibition has sought to induce a tectonic experience, reinforced by earthy tones. For each of the rooms, the contour lines of a project with pronounced topography have been used. These lines have been transposed to plywood sheets in natural color, constituting a central island over which the projects' models lay. These, in turn, have varied scales and may represent the project in its totality or only through a highlighted part.

Cutting lines also integrate the exhibition, and the cuts, projected on the walls, support the panels of the projects presented in each room. This edition has also sought to make the relation between the projects' panels and their models less direct, inviting the visitors to circulate through the space and find themselves in the exercise of connecting the bidimensional and tridimensional representations.

Lastly, it is important to notice that displaying the projects according to thematic and formal associations has been avoided, in order to stimulate the fruition of the pieces both as a set and in their individuality, preventing grouping them together under their programs and typologies.

DIEGO MAURO, LUCAS FABRIZIO AND RODOLFO BORBEL PITARELLO



MENCÃO HONROSA

UBS Parque do Riacho

Sotoca + Pucci Arquitetos

Acessibilidade

Comércio/Sesc/Senac do Rio Grande do Sul

Architectural drawings and photographs of the Sesc/Senac building. The drawings include floor plans, elevations, and sections. The photographs show the building's exterior and interior spaces. Textual information is provided in Portuguese, detailing the project's context and design goals.

Edifício Condessa

cantargiani + kutze arquitetos

Architectural drawings and photographs of the Edifício Condessa. The drawings include floor plans, elevations, and sections. The photographs show the building's exterior and interior spaces. Textual information is provided in Portuguese, detailing the project's context and design goals.

Sede Administrativa da Fundação Florestal Jureia-Itatins

CS SUL ARQUITETURA

Architectural drawings and photographs of the administrative building. The drawings include floor plans, elevations, and sections. The photographs show the building's exterior and interior spaces. Textual information is provided in Portuguese, detailing the project's context and design goals.

Architectural models of the buildings are displayed on curved wooden tables. The models are made of wood and represent the building's form and structure. The tables are arranged in a curved line, providing a clear view of the models from multiple angles.

Casas + Edifício Misto MBV2

Rede Arquitetos
MENÇÃO HONROSA
COM



Textual information and diagrams for the 'Casas + Edifício Misto MBV2' section, including site plans and building elevations.

Casa do Mel

Rede Arquitetos
MENÇÃO HONROSA
SUSTENTABILIDADE



Textual information and diagrams for the 'Casa do Mel' section, including site plans and building elevations.

Casarão da Inovação Cassina

Laurent Troost Architectures
PROJETO
PREMIADO



Textual information and diagrams for the 'Casarão da Inovação Cassina' section, including site plans and building elevations.



OS TEXTOS DA
ÃO EM BRAILLE

STITUTO
ME OHTAKE
kzoNobel

Requalificação Urbanística da Praça Marechal Deodoro

Sotero Arquitetos



Textual content and diagrams related to the urban renovation project, including site plans and descriptive text.

Edifício Tico RV

Tiro e Tiro Arquitetos Associados



Textual content and diagrams related to the Tico RV building project, including site plans and descriptive text.

Casa



Palicourea

Centro Cultural Lá da Favelinha

LEVANTE Favelinha

PROJETO PREMADO



OBS Parque do Riacho

Modelagem



O projeto é regido por modularidade e racionalidade. As lajes são suspensas do solo, os pilares são metálicos, e o sistema de cobertura é estruturado por treliças de aço. O fechamento dos volumes se dá sobretudo com painéis de vidro (por meio de encaixes em estrutura metálica). O vidro proporciona uma conexão com os pátios internos, que humanizam o ambiente físico hospitalar ao instaurarem um microcosmo de transparência, assegurando luz natural controlada e ar fresco. No fechamento externo, as fachadas de vidro são protegidas por uma fileira de colônias de concreto. Além das vantagens relacionadas ao conforto ambiental, essa solução oferece uma leitura monolítica aos blocos hospitalares, que se destacam na horizontalidade da paisagem.

O bloco de equipamento se dá através de uma praça que conduz ao bloco central, e faz parte central e a zona leste do riacho. Daí, o público é conduzido aos outros dois blocos por rampas que geram acessibilidade universal. O bloco central concentra o acesso a mais parte do atendimento clínico. O bloco próximo ao estacionamento é acessível a pessoas com deficiência física. O bloco próximo ao estacionamento, além dos acessos para pessoas com deficiência física, também possui rampas e elevadores de acesso.

PLANTA DE

Casa do Mel

Estúdio Flume

MENÇÃO HONROSA
SUSTENTABILIDADE



Casarão da Inovação Cassina

Laurent Troost Architectures

PROJETO
PREMIADO



Architectural information panels for both projects, featuring text, diagrams, and small images. The text is in Portuguese and provides details about the design process, materials, and sustainability goals. Diagrams include floor plans, sections, and site maps.



Refeitório e Centro de Nutrição

Bernardo Arquitetura • Arquitetura Sem Fronteiras

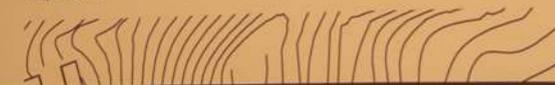


Informational panel with text and architectural drawings. It features a large white silhouette of a mountain range on a dark background.



Projeto Expográfico

Expographic Project



O projeto expográfico do 8º PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKIZONOBEI recorreu a elementos basilares do sistema de representação do campo da arquitetura e urbanismo para apresentar ao público os 13 projetos selecionados.

Buscou-se induzir uma experiência fectônica, reforçada por tons terrosos. Para cada uma das salas utilizaram-se as curvas de nível de um projeto cuja topografia fosse acentuada. Essas curvas foram transpostas para placas de compensado em cor natural, constituindo uma ilha central sobre a qual se assentam as maquetes dos projetos. Estas, por sua vez, têm escalas variadas e podem representar o projeto em sua totalidade ou algum trecho que se buscou destacar.

Linhas de corte também integram a exposição, e os cortes, projetados sobre as paredes, são o suporte para os painéis dos projetos presentes em cada sala. Esta edição buscou ainda tornar menos direta a relação entre

os painéis dos projetos e suas maquetes, convidando assim o visitante a circular pelo espaço e se ver no exercício de relacionar as representações bidimensionais com as tridimensionais.

Por último, é importante destacar que se evitou dispor os projetos em associações temáticas e formais, de modo a estimular a apreensão das obras em conjunto e em sua individualidade, mas evitando a fragmentação segundo seus programas e tipologias.

Diego Mauro, Lucas Fabrizio e Rodolfo Borbel Pitarello



INSTITUTO TOMIE OHTAKE





AÇÕES EDUCATIVAS *EDUCATIONAL ACTIVITIES*

Como a interdisciplinaridade colabora para que a arquitetura e o urbanismo respondam às problemáticas do mundo contemporâneo? Essa foi a pergunta lançada pela 8ª edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL, em parceria com o Consulado Geral da França em São Paulo e a AFEX (Architectes Français à l'Export), no contexto de sua programação de ações educativas.

Com a curadoria de Priscyla Gomes, curadora sênior do Instituto Tomie Ohtake, e Diego Mauro, curador assistente e jurado representante do Instituto na premiação, realizou-se a **Web Série Entrevistas: Interdisciplinaridade na Arquitetura**. A proposta para o ciclo de conversas surgiu do pressuposto de que, cada vez mais, escritórios e concursos vêm repensando sua atuação e incorporando profissionais das mais diferentes áreas a fim de acessar novos desafios projetuais. Quatro escritórios franceses que incorporam a interdisciplinaridade e arranjos inovadores em sua organização e práticas diárias foram entrevistados: Ferrier Marchetti Studio, Architecturestudio, Christophe Hutin e TVK. As conversas, lançadas semanalmente a partir de 29 de julho em português e francês, abordaram projetos paradigmáticos para exemplificar as ideias discutidas.

O primeiro episódio da série trouxe Jacques Ferrier, fundador do Ferrier Marchetti Studio, para debater arquitetura e sustentabilidade discutindo um dos principais focos do escritório, a aproximação da experiência de natureza nas cidades. O segundo episódio contou com a presença de Mariano Efrón, Martin Robai, Roueïda Ayache e Widson Monteiro, do **Architecturestudio**, e abordou a concepção coletiva da arquitetura a partir da experiência de uma equipe horizontal e pluridisciplinar, de diferentes nacionalidades e com mais de cem profissionais. O terceiro episódio apresentou **Christophe Hutin**, curador do Pavilhão Francês na 17ª Bienal de Arquitetura de Veneza, que compartilhou suas experiências de projetos habitacionais que valorizam a observação do contexto e os saberes locais, bem como sua pesquisa com o audiovisual. O quarto e último episódio trouxe Pierre Alain Trévelo e Antoine Viger-Kohler, fundadores do **TVK**, que dialogaram sobre arquitetura, infraestrutura, geologia e antropoceno.

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

How does interdisciplinarity collaborate with architecture and urbanism in responding to the issues of the contemporary world? This has been the question posed by the 8th edition of the INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD, in partnership with the General Consulate of France in São Paulo and AFEX (Architectes Français à l'Export), in the context of its educational activities' calendar.

*Curated by Priscyla Gomes, senior curator at Instituto Tomie Ohtake, and Diego Mauro, assistant curator and jury member representing Instituto in the award, the **Web Series Interviews: Interdisciplinarity in Architecture** was carried out. The proposal for the talks has emerged from the assumption that, increasingly, firms and tenders have been rethinking their operation and incorporating professionals of the most varied areas in order to access new challenges in projects. Four French firms that have incorporated interdisciplinarity and innovative arrangements in their organization and daily practices have been interviewed: Ferrier Marchetti Studio, Architecturestudio, Christophe Hutin and TVK. The talks, released weekly from July 29 on, in both Portuguese and French, addressed paradigmatic projects to exemplify the ideas discussed.*

*The first episode of the series featured Jacques Ferrier, founder of the **Ferrier Marchetti Studio**, to debate architecture and sustainability, discussing one of the firm's main focuses: bringing the experience of nature closer to the cities. The second episode included Mariano Efrón, Martin Robai, Roueïda Ayache and Widson Monteiro, from **Architecturestudio**, addressing the collective conception of architecture from the experience of a horizontal and multidisciplinary team, composed of different nationalities and over a hundred professionals. The third episode presented **Christophe Hutin**, curator of the French Pavilion in the 17th Venice Architecture Biennale, who shared his experiences with housing projects that value the observation of the local context and knowledge, as well as his research in audiovisual. The fourth and last episode featured Pierre Alain Trévelo and Antoine Viger-Kohler, founders of **TVK**, who talked about architecture, infrastructure, geology and the Anthropocene.*

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Presidente Estatutário *Statutory President*

Ricardo Ohtake

Conselho Deliberativo *Advisory Board*

Flavia Almeida presidente *president*

Rodrigo Bresser-Pereira vice-presidente
vice president

Altamiro Boscoli

Antonio Meyer

Aurea Vieira

Beatriz Bracher

Daniela Villela

Eduardo Saron

Eliane Brum

Fernando Morais

Fernando Shimidt

Haydée Belda

Heitor Martins

Jandaraci Araujo

João Vieira da Costa

Luciana Trajano

Macaé Evaristo

Marlui Miranda

Nilo Cecco

Renata Motta

Sueli Carneiro

Tito Enrique da Silva Neto

Walter Appel

Conselho Fiscal *Fiscal Council*

Miguel Gutierrez

Patricia Verderesi

Sérgio Miyazaki

Núcleo de Pesquisa e Curadoria

Research and Curatorship

Paulo Miyada curador-chefe *chief curator*

Priscyla Gomes

Ana Paula Lopes

Núcleo de Cultura e Participação

Culture and Participation

Claudio Bueno diretor *director*

Agata Takiya

Ana Karina Araujo

Bruno Ferrari

Claudio Rubino

Dara Roberto

Fernanda Beraldi

Guilherme Oliveira

Isadora Mellado

Jane Santos

Jordana Braz

Luara Alves

Maiara Paiva

Marcela Jesus

Natália Vinhal

Natame Diniz

Pedro Costa

Rayanne Lima

Renata Araújo

Thamata Barbosa

Vera Nunes

Victor Constantino

Núcleo de Produção de Exposições e Projetos

Exhibition and Project Production

Vitoria Arruda diretora *director*

André Luiz Bella

Camila Silva

Carolina Pasinato

Karina Mignoni

Ligia Pedra

Lucas Fabrizzio

Rodolfo Borbel Pitarello

Administração e Desenvolvimento Institucional

Administration and Institutional Development

Victor Ladeira diretor *director*

Administração *Administration*

Bruno Damaceno

Carlito Oliveira Junior

Fabiana Almeida

Willian dos Santos

Yago Morais

Projetos *Projects*

Beatriz Saghaard

Beatriz Lima de Jesus aprendiz *junior apprentice*

Captação *Fundraising*

Julia Bergamasco

Bruna Crispim

Relações Institucionais e Governança *Institutional
Relations and Governance*

Paula Azevedo diretora *director*

Tecnologia da Informação *Information Technology*

Wesley Pereira da Silva

Secretaria *Secretarial Services*

Maria de Fátima da Silva Rocha

Nazareth Baños

Comunicação *Communication*

Marcy Junqueira

Flávio Silva

Martim Pelisson

Ricardo Miyada

Vaneska Rezende

Assessoria de Imprensa *Press Relations*

Pool de Comunicação

Coordenação Operacional
Coordination of Operation
Alexandre Lopes Pereira
Marcos Sutani
Hudson Sousa aprendiz *junior apprentice*

Apoio *Security*
Alessandro Oliveira
Cícera Medeiros
Edmilson Pereira
Edson José
Elcio Borges
Everton Alves
Fábio Araújo
Jonas Pires
Marcelo Mariano
Marina Neves
Orlando Rodrigues
Raiana Ramos
Sílvia Regina
Steven Washington
Wellington Araújo

Técnica *Technical Support*
Adilson Oliveira
Jacildo A. Paula
Pedro Mário
Sílvio S. Lima

Serviços Gerais *General Services*
Carolina Neres
Elizandro Ferreira
Elza Martins
Genivaldo da Silva
Jairo Nascimento
Luciene Monteiro

Zelador *Caretaker*
Aroldo Eça

Valdir Ramos

EXPOGRAFIA *EXHIBITION PROJECT*

Projeto Expográfico *Exhibition Project*
Lucas Fabrizzio
Rodolfo Borbel Pitarello

Design Gráfico *Graphic Design*
Karina Mignoni

Desenhos (Padronização)
Drawings (Standardization)
Victor Constantino

Montagem *Art Handlers*
Ricardo Soares
Jeferson Silva

Iluminação *Lighting Design*
Marcos Cicerone

CATÁLOGO *CATALOGUE*

Coordenação *Coordination*
Vitoria Arruda
Carolina Pasinato

Design Gráfico *Graphic Design*
Karina Mignoni

Desenhos (Padronização)
Drawings (Standardization)
Victor Constantino

Textos *Texts*
Agata Takiya

Ariadne Moraes
Carlos Alberto Maciel
Cintia Lins
Diego Mauro
Lucas Fabrizzio
Rodolfo Borbel Pitarello
Tainá de Paula
Victor Constantino

Edição de Texto *Revision*
Armando Olivetti

Tradução *Translation*
Isabela Maia
Karina Julio

Fotografia *Photography*
Ricardo Miyada

Impressão *Press*
Stilgraf

8º PRÊMIO DE ARQUITETURA
INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL
INSTITUTO TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD
8th edition

Coordenação *Coordination*
Agata Takiya

Produção *Production*
Victor Constantino
Ana Karina Araújo
Guilherme Oliveira

Este catálogo foi publicado por ocasião da exposição da 8ª edição do PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL, realizada no Instituto Tomie Ohtake, de 10 de fevereiro a 8 de maio de 2022.

This catalogue was published on the occasion of the exhibition INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL ARCHITECTURE AWARD – 8th edition, held at Instituto Tomie Ohtake, from February 10 to May 8, 2022.

**© Instituto Tomie Ohtake
INSTITUTO TOMIE OHTAKE**

Complexo Aché Cultural

Av. Faria Lima, 201 - Entrada pela R. Coropés, 88

Pinheiros - São Paulo | (11) 2245-1900

www.institutotomieohtake.org.br

instituto@institutotomieohtake.org.br

2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

8º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake
Akzonobel = Instituto Tomie Ohtake Akzonobel
Architecture Award 8th Edition / [organização
do Instituto Tomie Ohtake ; tradução Isabela Maia, Karina
Julio]. -- São Paulo, SP : Instituto Tomie Ohtake, 2022.

Vários colaboradores.

Ed. bilíngue: português/inglês

ISBN 978-65-89342-16-8

1. Arquitetura - Brasil 2. Arquitetura -
Exposições - Catálogos 3. Arquitetura contemporânea
4. Prêmio de Arquitetura AkzoNobel I. Título:
Instituto Tomie Ohtake Akzonobel Architecture Award
8th Edition.

22-105778

CDD-720

Índices para catálogo sistemático:

1. Arquitetura : Exposições : Catálogos 720

2. Catálogos : Exposições de arquitetura 720

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380